

Informações Financeiras Intermediárias Individuais e Consolidadas Via S.A.

Período findo em 30 de setembro de 2021
com Relatório do Auditor Independente

Sumário

Mensagem da Administração	2
Declaração da Diretoria sobre as informações financeiras intermediárias	5
Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias.....	6
Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais – ITR	7
Balanço patrimonial.....	9
Demonstração do resultado	10
Demonstração do resultado abrangente.....	11
Demonstração dos fluxos de caixa	12
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	13
Demonstração do valor adicionado	14
1. Contexto operacional.....	15
2. Apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas	15
3. Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados	19
4. Principais práticas contábeis	20
5. Caixa e equivalentes de caixa	21
6. Contas a receber	21
7. Estoques	25
8. Tributos a recuperar.....	25
9. Partes relacionadas	27
10. Investimentos	30
11. Imobilizado.....	32
12. Intangível	34
13. Empréstimos e financiamentos.....	35
14. Gerenciamento de riscos financeiros	38
15. Tributos a pagar	42
16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	42
17. Provisão para demandas judiciais	44
18. Operação de arrendamento mercantil.....	48
19. Receitas diferidas	49
20. Patrimônio líquido	50
21. Receita de venda de mercadorias e serviços.....	52
22. Despesas por natureza.....	53
23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas.....	54
24. Resultado financeiro, líquido	54
25. Resultado por ação.....	55
26. Cobertura de seguros	55
27. Informações sobre os segmentos.....	56
28. Eventos subsequentes	56

Mensagem da Administração

Em abril deste ano, quando mudamos nossa marca corporativa, traduzindo a digitalização e a gigantesca mudança da Companhia, afirmei que a Via está em constante dinâmica de transformação. Hoje estamos aqui para demonstrar a consistência de nossa estratégia de mudanças, para apresentar os avanços das iniciativas digitais e tecnológicas em todo o nosso ecossistema e para mostrar como toda essa evolução se traduz em um melhor nível de serviço e na ampliação de nossas conexões com nossos milhões de clientes quando, onde e como eles querem. Para milhões de brasileiros, a Via sempre foi e continuará sendo a sua única alternativa de crédito. E agora, esta solução estará também disponível para milhares de parceiros do *marketplace* de forma 100% digital. Esse é o ecossistema Via, com o cliente no centro, que cresce pela inclusão e pelo relacionamento com todas as camadas da população brasileira.

Divulgamos hoje um Fato Relevante com importante atualização referente à nossa provisão para demandas judiciais trabalhistas. Foram necessários ajustes estruturais para endereçar nosso legado e refletir importante mudança de tendência no ritmo de entrada de novas ações trabalhistas e custo das ações do legado. Esse ajuste está relacionado à grande transformação que estamos vivendo e reflete o cenário dos últimos dois anos com uma pandemia mundial sem precedentes, que impactou profundamente a situação econômica e social do país. As adequações realizadas neste trimestre nos permitem manter o forte ritmo de crescimento e alcançar a rentabilidade compatível com a Via que estamos construindo.

A Via de hoje é comprometida com governança, resultados e inclusão financeira. Nossa plataforma de soluções e serviços financeiros está cada vez mais abrangente. O banQi promove inclusão no Brasil por meio da oferta adequada de serviços financeiros, com tecnologia intuitiva, transparência e informação precisa aos clientes. Mais do que um aplicativo, é uma plataforma de reconhecimento, de capacitação e educação, de concessão de crédito e de suporte ao consumo. Os clientes banQi apresentam alta recorrência, totalizando cerca de R\$ 1,4 bilhão de TPV transacionado até o 3T21 e com baixo custo de aquisição. O empréstimo pessoal, lançado há apenas três meses, já alcançou uma carteira de mais de R\$ 65 milhões e 50 mil contratos, com indicadores de inadimplência bem inferiores à média de mercado. São quase 8 milhões de downloads do aplicativo do banQi, cerca de 4 milhões de contas digitais banQi, das quais 1 milhão nos últimos 3 meses.

Afirmamos que 2021 é o ano do *marketplace* e ganhamos escala em tempo recorde embarcando em nossas plataformas mais de 100 mil *sellers* e 34 milhões de SKUs. Temos um relacionamento com nossos *sellers* muito próximo e transparente, como a base que permeia todas as relações com nossos parceiros. O gigantesco crescimento do nosso *marketplace*, que iniciou 2021 com 10 mil *sellers*, reflete a ambição da estratégia traçada para ser o melhor ambiente de negócios para vendedores de todos os tamanhos. E traduz também: (i) a assertividade do processo de hunting de novos *sellers*, (ii) o avanço da nossa plataforma de *marketplace* e (iii) nossa atrativa proposta comercial. O aumento no número de *sellers* e no sortimento contribuirão para destravar e gerar valor para a Via, posicionando nosso *marketplace* para disputar a liderança nesse mercado. Nossos clientes, que encontram produtos de *marketplace* em qualquer canal de venda da Via, inclusive o vendedor online, já compraram desde saxofone, trator à alarme sonoro de maritaca. Para nossos parceiros, criamos a Via Academy, que treina e capacita empreendedores de todo o Brasil para iniciar e ampliar suas vendas. Nossa malha logística, a maior do país, já está a serviço do *marketplace*, reduzindo custos para os lojistas e melhorando a experiência dos clientes. O Via Ads, solução de publicidade para turbinar as vendas dos nossos *sellers*, já está no ar. E toda a estrutura de crédito oferecida pelo banQi para pessoas jurídicas está sendo customizada para atender nossos lojistas. Algo que só a Via, com a maior expertise e tradição em concessão de crédito do país, pode oferecer.

Mensagem da Administração
Período findo em 30 de setembro de 2021

A retomada da expansão está sendo essencial para aprimorar nossa estratégia omnicanal daqui para frente. Durante o terceiro trimestre, abrimos 19 lojas, perfazendo um total de 59 lojas nos últimos 12 meses ao final de setembro. Além da inauguração, em novembro, da megaloja da Casas Bahia Marginal Tietê, em São Paulo, que é a tradução física de nossa estratégia de inovação, tecnologia e centralidade do cliente, cerca de 70 lojas serão abertas no quarto trimestre, totalizando cerca de 110 inaugurações no ano de 2021 (ou 130 se incluirmos as lojas abertas desde o 4T20). Estaremos em 85 novos municípios em 2021, 19% acima do número de municípios em 2020. Com as novas lojas, abrimos também novos mercados. Cada uma dessas aberturas potencializa ainda mais nossas vendas online, assim como amplia nossa malha logística e nos aproxima do consumidor para poder crescer nossas entregas same-day e 24 horas. A retomada da expansão em 2021, em conjunto com a boa performance da nossa estratégia digital, será uma alavanca importante para sustentar nosso desempenho nas lojas físicas e impulsionar o crescimento do GMV total em 2022 e nos próximos anos, uma vez que planejamos manter esse ritmo de abertura de lojas daqui para frente. Mais que isso, será essencial para ampliar nossa participação de mercado e aumentar nossa base ativa de clientes, que evoluiu para 28 milhões em setembro, aumento de quase 28% a/a. A estratégia omnicanal, sem dúvida alguma, também é uma poderosa ferramenta de fidelização: cliente omnicanal tem gasto médio 2x maior que o cliente monocanal, com o dobro de frequência de compra. E temos muitas novidades na estratégia de aquisição de novos clientes, com novas ofertas de entretenimento, streaming, música e diversas parcerias que estão sendo anunciadas com Microsoft, HBO Max, Resso, entre outras.

Continuamos crescendo mais que o mercado em GMV online, em linha com nossa ambição de alcançar no mínimo 20% de participação de mercado em 2025. Nos nove meses de 2021, apresentamos crescimento de GMV bruto bastante robusto, de 25% para R\$ 32,8 bilhões comparado com igual período de 2020. Este crescimento foi impulsionado, principalmente, pelo desempenho de nossas vendas digitais (1P+3P+retira rápido), que representaram 60% do GMV total acumulado no ano, com destaque para a contribuição do *marketplace*, que alcançou R\$ 4,7 bilhões no 9M21, um incremento de R\$ 2,5 bilhões em relação a igual período do ano anterior (+111,3%).

No acumulado de nove meses, o EBITDA ajustado operacional, desconsiderando o efeito da provisão trabalhista conforme abordado em Fato Relevante publicado nesta data, somou R\$1,7 bilhão no período, O EBITDA ajustado mostrou uma evolução de 11% vs. 9M20, com uma margem EBITDA ajustada de 7,6%. Da mesma forma, o lucro líquido ajustado foi de R\$ 413 milhões no acumulado do ano, uma reversão quando comparado ao prejuízo de R\$ 63 milhões reportado no 9M20. Esses números confirmam nossa capacidade de superar desafios, executar a estratégia e manter a consistência das entregas, mesmo diante de um mercado extremamente competitivo e de um ambiente econômico desafiador.

Desde que assumimos como management, temos avançado muito em nossa estratégia e apresentado resultados condizentes com nossas entregas. Ir além do varejo foi um mantra lançado no início da transformação. O ecossistema da Via, em constante crescimento, é a tradução dessa visão. Vamos nos associar, investir, adquirir e acelerar quem puder transformar o nosso negócio. Por meio do programa de inovação aberta - Via Next - incorporamos ao ecossistema quatro empresas: Go Public, byebnk, Poupa Certo e Uffa. Empresas voltadas para facilitar o acesso a crédito, o pagamento de dívidas e a educação financeira de nossos clientes. Estamos com os olhos abertos para investimentos em todo o tipo de empresa com fit em nossos negócios e na vida dos milhões de brasileiros com quem nos relacionamos. Dentro dessa vertical de inovação da Via temos *squads* buscando acelerar nossa transformação digital e disseminar por toda a empresa a cultura de inovação, além de nos conectar com outras *startups* para implementar soluções imediatas para questões da Companhia.

Mensagem da Administração
Período findo em 30 de setembro de 2021

Logística na Via é muito mais que o físico, é tecnologia e integração sistêmica suportando a operação como um todo. Nosso nível de serviço segue melhorando, já realizamos entregas no mesmo dia (same-day-delivery ou SDD) em até 15% de nossas vendas em 65 cidades de 14 estados. Entregamos em 24 horas num alcance de 92% do PIB nacional, incluindo leves ou pesados. Não basta apenas vender, temos que continuar evoluindo nosso nível de serviço, com especial atenção para o controle de pós-venda dos *sellers* do *marketplace*, que segue o mesmo padrão rígido da nossa operação 1P. A retomada da expansão de lojas também vai adicionar mais 100 cidades em nossa malha logística e deve certamente alavancar as vendas online nessas praças, ampliando ainda mais nosso alcance e potencial para geração de GMV.

A estratégia de crescimento segue atrelada aos princípios e ao plano de ESG. Nesse trimestre, em parceria com a EqualWeb, lançamos o primeiro *marketplace* acessível do Brasil. A ferramenta de acessibilidade conta com mais de 30 soluções para pessoas que precisam de adaptação visual ou auditiva. O projeto entrou no movimento de acessibilidade para todas as plataformas e sites da companhia, reafirmando nosso compromisso com a inclusão. O Reviva, maior programa de reciclagem do varejo brasileiro, que hoje recolhe eletroeletrônicos de porte médio, garantindo o descarte e a reciclagem corretos, será expandido para mais de 500 lojas até o fim de 2021. Os 10 veículos elétricos inseridos em nossa frota para a realização das entregas de última milha aos clientes já percorreram cerca de 155 mil quilômetros, evitando a emissão de 65 toneladas de CO2.

E, também no 3T21, encerramos o Desafio Casas Bahia, um concurso nacional para criação de *startups* entre jovens periféricos do ensino médio de todo o Brasil. Ao todo, beneficiamos 1.522 jovens, estudantes da rede pública de ensino em 558 municípios em 26 estados brasileiros, que criaram 297 *startups*. As três escolhidas na final serão aceleradas pelo Distrito, nosso parceiro em inovação aberta.

Tudo o que fazemos, em todas as áreas, segue o princípio balizador de nossa estratégia: o cliente está no centro de nossa Companhia. É para ele, e para o encantamento dele durante todas as etapas de seu longo relacionamento conosco, que desenhamos os nossos planos e ações. E nossos clientes correspondem: pelo 16º ano consecutivo, a Casas Bahia foi reconhecida como Top of Mind pela Folha de São Paulo na categoria Loja de Móveis e Eletrodomésticos. Desde a criação desta premiação, lideramos o ranking. Estamos na cabeça e no coração dos brasileiros. Agradeço aos meus companheiros de management, aos nossos conselheiros e a todos os nossos colaboradores pela consistente execução da estratégia de transformação da Companhia. E reforço minha gratidão e nosso compromisso com os milhões de clientes da Via, nossos acionistas, os milhares de *sellers* que embarcaram em nosso *marketplace*, nossos fornecedores e com todos os parceiros que participam dessa Via que não para de se transformar. Os caminhos que imaginamos juntos são os caminhos de um grande futuro.

Roberto Fulcherberguer

CEO

Via S.A.



Declaração da Diretoria sobre as informações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2021

Declaração da Diretoria sobre as informações financeiras intermediárias

Os Diretores da Via S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso VI da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Paulo (SP), 10 de novembro de 2021.

Roberto Fulcherberguer
Diretor Presidente

Sérgio Augusto França Leme
Vice-Presidente Administrativo

Abel Ornelas Vieira
Vice-Presidente Comercial e de Operações

Orivaldo Padilha
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Helisson Brigido Andrade Lemos
Vice-Presidente de Inovação Digital

Via S.A.



**Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias
Período findo em 30 de setembro de 2021**

Declaração da Diretoria sobre o relatório dos auditores independentes sobre as informações financeiras intermediárias

Os Diretores da Via S.A. (“Companhia”), em conformidade com o artigo 25, §1º, inciso V da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, declaram que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes sobre as informações trimestrais da Companhia referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021, autorizando a sua conclusão nesta data.

São Paulo (SP), 10 de novembro de 2021.

Roberto Fulcherberguer
Diretor Presidente

Sérgio Augusto França Leme
Vice-Presidente Administrativo

Abel Ornelas Vieira
Vice-Presidente Comercial e de Operações

Orivaldo Padilha
Vice-Presidente Financeiro e Diretor de Relações com Investidores

Helisson Brigido Andrade Lemos
Vice-Presidente de Inovação Digital

Via S.A.



Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Período findo em 30 de setembro de 2021

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais – ITR

Aos
Administradores e Acionistas da
Via S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas da Via S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com a NBC TG 21 Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Via S.A.



Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Período findo em 30 de setembro de 2021

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a NBC TG 21 e a IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, elaborada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 10 de novembro de 2021.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP034519/O-6

Julio Braga Pinto
Contador CRC-1SP209957/O-2

Balanço patrimonial
Em 30 de setembro de 2021
 Em milhões de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ativos					
Circulantes					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.406	2.925	1.575	2.984
Contas a receber	6	7.106	7.901	7.130	7.907
Estoques	7	7.800	6.149	7.829	6.176
Tributos a recuperar	8	1.426	1.366	1.441	1.394
Partes relacionadas	9	392	254	255	209
Despesas antecipadas		235	276	244	281
Outros ativos		282	259	315	297
Total dos ativos circulantes		18.647	19.130	18.789	19.248
Não circulantes					
Contas a receber	6	573	888	573	888
Tributos a recuperar	8	4.667	4.052	4.750	4.052
Tributos diferidos	16 (b)	2.563	1.535	2.676	1.607
Partes relacionadas	9	151	57	193	97
Depósitos judiciais	17 (c)	890	654	911	676
Instrumentos financeiros	14 (a)	-	-	7	-
Outros ativos		194	136	196	137
Investimentos	10	1.396	1.173	232	206
Imobilizado	11	1.469	1.335	1.561	1.413
Intangível	12	924	661	2.010	1.653
Ativo de direito de uso	18	3.151	3.039	3.191	3.079
Total dos ativos não circulantes		15.978	13.530	16.300	13.808
Total dos ativos		34.625	32.660	35.089	33.056
Passivos					
Circulantes					
Fornecedores		6.746	7.704	6.894	7.799
Fornecedores convênio	14 (c)	1.779	484	1.779	484
Empréstimos e financiamentos	13	7.289	6.687	7.305	6.687
Tributos a pagar	15	191	273	195	276
Obrigações sociais e trabalhistas		519	582	554	612
Receitas diferidas	19	360	357	361	385
Partes relacionadas	9	117	51	26	26
Repasse a terceiros		403	637	482	653
Passivo de arrendamento	18	778	659	785	665
Outros passivos		1.145	864	1.179	910
Total dos passivos circulantes		19.327	18.298	19.560	18.497
Não circulantes					
Empréstimos e financiamentos	13	2.709	2.409	2.709	2.409
Receitas diferidas	19	865	1.036	933	1.108
Provisão para demandas judiciais	17 (a)	2.754	1.625	2.838	1.691
Tributos a pagar	15	21	22	22	23
Tributos diferidos	16 (b)	-	-	6	6
Passivo de arrendamento	18	3.257	3.249	3.305	3.298
Outros passivos		17	42	41	45
Total dos passivos não circulantes		9.623	8.383	9.854	8.580
Total dos passivos		28.950	26.681	29.414	27.077
Patrimônio líquido					
Capital social	20	5.040	5.039	5.040	5.039
Transações de capital		(1.232)	(1.232)	(1.232)	(1.232)
Reservas de capital		2.284	2.656	2.284	2.656
Ações em tesouraria		(1)	(1)	(1)	(1)
Reserva de lucros		-	1.004	-	1.004
Lucros (prejuízos) acumulados		(326)	(1.420)	(326)	(1.420)
Outros resultados abrangentes		(90)	(67)	(90)	(67)
Total do patrimônio líquido		5.675	5.979	5.675	5.979
Total dos passivos e patrimônio líquido		34.625	32.660	35.089	33.056

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Demonstração do resultado
para o período findo em 30 de setembro de 2021**
Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Receita de venda de mercadorias e serviços	21	22.781	19.432	22.772	19.431
Custo de mercadorias e serviços vendidos	22	(15.774)	(12.849)	(15.809)	(12.857)
Lucro bruto		7.007	6.583	6.963	6.574
Despesas com vendas	22	(5.594)	(3.899)	(5.618)	(3.900)
Despesas gerais e administrativas	22	(781)	(442)	(796)	(481)
Depreciações e amortizações	11, 12 e 18	(573)	(544)	(582)	(550)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	23	(645)	(163)	(683)	(157)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro e equivalência patrimonial		(586)	1.535	(716)	1.486
Resultado financeiro, líquido	24	(792)	(620)	(779)	(625)
Resultado de equivalência patrimonial	10	(40)	-	36	41
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social		(1.418)	915	(1.459)	902
Imposto de renda e contribuição social	16	1.092	(247)	1.133	(234)
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Companhia		(326)	668	(326)	668
Lucro (prejuízo) do período por ação (Reais por ação)	25				
Básico					
Ordinárias		(0,20414)	0,47222		
Diluído					
Ordinárias		(0,20008)	0,45884		

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Demonstração do resultado abrangente
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuível aos acionistas da Companhia	(326)	668	(326)	668
Outros resultados abrangentes				
Itens que poderão ser reclassificados para o resultado				
Valor justo de instrumentos financeiros	(39)	(14)	(39)	(14)
Tributos sobre valor justo de instrumentos financeiros	13	5	13	5
Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em investidas	3	(6)	-	-
Ajustes de conversão do período	-	-	3	(6)
Resultado abrangente do período atribuível aos acionistas da Companhia	(349)	653	(349)	653

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Demonstração dos fluxos de caixa
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Lucro líquido (prejuízo) do período		(326)	668	(326)	668
Ajustes em					
Depreciação e amortização	11, 12 e 18	705	667	724	688
Equivalência patrimonial	10	40	-	(36)	(41)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16	(1.015)	212	(1.056)	199
Juros e variações monetárias, não realizados		572	382	574	391
Provisões para demandas judiciais, líquidas de reversões		2.108	187	2.147	198
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	6	600	556	600	556
Perda com alienação de ativo imobilizado e intangível	23	4	(6)	34	(8)
Perda estimada do valor recuperável líquido dos estoques	7	11	(26)	11	(25)
Receita diferida reconhecida no resultado		(160)	(180)	(208)	(192)
Remuneração baseada em ações		36	39	36	39
Baixa de direito de uso e passivo de arrendamento	18	5	(156)	5	(155)
Descontos obtidos - arrendamento mercantil		-	(83)	-	(83)
Outros		6	-	10	(6)
Variações no capital circulante					
Contas a receber		466	(3.359)	466	(3.360)
Estoques		(1.662)	(964)	(1.660)	(980)
Tributos a recuperar		(551)	(930)	(621)	(1.004)
Partes relacionadas		(8)	(166)	19	(160)
Depósitos judiciais		(206)	32	(205)	30
Despesas antecipadas		41	(225)	37	(226)
Outros ativos		(81)	(110)	(77)	(116)
Fornecedores		273	(1.000)	309	(971)
Tributos a pagar		(83)	49	(82)	118
Obrigações sociais e trabalhistas		(57)	108	(54)	99
Repasse a terceiros		(234)	(122)	(187)	(113)
Receita diferida		(9)	7	(9)	6
Demandas judiciais	17	(1.151)	(626)	(1.174)	(640)
Outros passivos		256	461	224	457
Dividendos recebidos de investidas	10	1	4	10	10
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		(419)	(4.581)	(489)	(4.621)
Fluxo de caixa de atividades de investimento					
Aquisição de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	(567)	(232)	(596)	(241)
Alienação de bens do ativo imobilizado e intangível	11 e 12	-	-	1	5
Instrumentos financeiros		-	-	(7)	-
Aquisição de controlada, líquida de caixa adquirido		-	-	(39)	(53)
Aumento de capital em subsidiária	10	(249)	(124)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital		(12)	-	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(828)	(356)	(641)	(289)
Fluxo de caixa de atividades de financiamento					
Captações	13	7.084	7.607	7.084	7.607
Pagamento de principal	13	(6.324)	(5.317)	(6.324)	(5.317)
Pagamento de juros	13	(285)	(353)	(285)	(353)
Pagamentos de principal - arrendamento mercantil	18	(464)	(288)	(467)	(290)
Pagamentos de juros - arrendamento mercantil	18	(284)	(288)	(288)	(292)
Recursos provenientes da emissão de ações		-	4.455	-	4.455
Pagamento de gastos com emissão de ações		-	(142)	-	(142)
Aumento de capital		1	-	1	-
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades de financiamento		(272)	5.674	(279)	5.668
Aumento (redução) líquido em caixa de equivalentes de caixa		(1.519)	737	(1.409)	758
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	5	2.925	1.320	2.984	1.364
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	5	1.406	2.057	1.575	2.122
		(1.519)	737	(1.409)	758
Informações complementares de itens que não afetaram caixa					
Aquisição de imobilizado e intangível por meio de financiamento	11 e 12	183	38	183	38

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Via S.A.



**Demonstração das mutações do patrimônio líquido
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais

	Atribuível aos acionistas da Companhia										Total	
	Notas	Capital social	Transações de capital	Reservas de capital				Reservas de lucros				
				Especial de ágio	Ágio na subscrição de ações	Incentivos fiscais	Opções outorgadas	Ações em tesouraria	Subvenção para investimento	Lucros (prejuízos) acumulados		Outros resultados abrangentes
Saldos em 31 de dezembro de 2019		2.903	(1.232)	279	-	8	89	(1)	-	(1.420)	(48)	578
Lucro do período		-	-	-	-	-	-	-	-	668	-	668
Ajustes de instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(14)	(14)
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	5	5
Aumento de capital		2.229	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.229
Gastos com Emissão de Ações		(94)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(94)
Opções outorgadas reconhecidas	20 (d)	-	-	-	-	-	39	-	-	-	-	39
Ágio na subscrição de ações		-	-	-	2.227	-	-	-	-	-	-	2.227
Ajustes de conversão do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6)	(6)
Saldos em 30 de setembro de 2020		5.038	(1.232)	279	2.227	8	128	(1)	-	(752)	(63)	5.632
Saldos em 31 de dezembro de 2020		5.039	(1.232)	279	2.227	8	142	(1)	1.004	(1.420)	(67)	5.979
Prejuízo do período		-	-	-	-	-	-	-	-	(326)	-	(326)
Aumento de Capital		1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1
Ajustes de instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	(39)	(39)
Tributos sobre ajustes de instrumentos financeiros		-	-	-	-	-	-	-	-	-	13	13
Ajustes de conversão do período		-	-	-	-	-	-	-	-	-	3	3
Opções outorgadas reconhecidas	20 (d)	-	-	-	-	-	44	-	-	-	-	44
Absorção de prejuízos acumulados	20 (f)	-	-	-	(416)	-	-	-	(1.004)	1.420	-	-
Saldos em 30 de setembro de 2021		5.040	(1.232)	279	1.811	8	186	(1)	-	(326)	(90)	5.675

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

**Demonstração do valor adicionado
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais

	Notas	Controladora		Consolidado	
		30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Receitas		26.180	22.614	26.212	22.634
Venda de mercadorias e serviços	21	26.780	23.170	26.809	23.184
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa	6	(600)	(556)	(600)	(556)
Outras receitas		-	-	3	6
Insumos adquiridos de terceiros		(21.666)	(17.319)	(21.667)	(17.272)
Custo de mercadorias e serviços vendidos		(18.007)	(14.410)	(17.850)	(14.298)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(3.710)	(3.065)	(3.842)	(3.127)
Recuperação (perda) de valores ativos		11	66	(14)	62
Outros		40	90	39	91
Valor adicionado bruto		4.514	5.295	4.545	5.362
Depreciações e amortizações	11, 12 e 18	(705)	(667)	(724)	(688)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		3.809	4.628	3.821	4.674
Valor adicionado recebido em transferência		167	357	269	400
Resultado de equivalência patrimonial	10	(40)	-	36	41
Receitas financeiras	24	207	357	233	359
Valor adicionado total a distribuir		3.976	4.985	4.090	5.074
Distribuição do valor adicionado		3.976	4.985	4.090	5.074
Pessoal		3.795	1.729	3.866	1.789
Remuneração direta		1.412	1.289	1.422	1.326
Benefícios		181	167	193	174
FGTS		132	101	146	104
Demandas judiciais trabalhistas		2.048	157	2.065	157
Outras despesas com pessoal		22	15	40	28
Impostos, taxas e contribuições		(555)	1.608	(523)	1.631
Federais		(937)	708	(930)	728
Estaduais		323	849	346	851
Municipais		59	51	61	52
Remuneração de capital de terceiros		1.062	980	1.073	986
Juros	24	999	977	1.012	984
Aluguéis		45	(13)	44	(14)
Outros		18	16	17	16
Remuneração de capitais próprios		(326)	668	(326)	668
Lucro líquido (prejuízo) do período		(326)	668	(326)	668
Valor adicionado total distribuído		3.976	4.985	4.090	5.074

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Via S.A., diretamente ou por meio de suas controladas (“Companhia” ou “Via”), listada no segmento especial denominado Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”), sob o código VIIA3, com sede em São Paulo, Estado de São Paulo – Brasil. Somos um ecossistema digitalizado e um *marketplace* aberto para inovação com uma abordagem centrada no cliente.

Recentemente, fizemos a transição de um modelo de varejo transacional para um modelo de plataforma relacional. Nosso foco permanece em aumentar nossa base de clientes, o valor da vida útil do cliente ao longo do tempo (LTV) e a melhoria contínua da experiência do cliente

Oferecemos soluções financeiras e de crédito para nossos clientes através do BanQi e serviços logísticos especializados através da ASAPLog.

A recém lançada marca corporativa, Via (sem varejo no nome), vem acompanhada por um novo posicionamento, em linha com a grande transformação que estamos vivendo. A nova assinatura reforça a estratégia de ser reconhecida como “a melhor Via de compras de todos os brasileiros, onde, quando e como eles quiserem”.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia possuía 28 Centros de Distribuição e entrepostos e realizava suas vendas por meio de 1.029 filiais ativas (865 com a bandeira Casas Bahia e 164 com a bandeira Ponto).

2. Apresentação e elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

2.1. Base de elaboração, apresentação e declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (“IASB”) e, também, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, e somente elas, e que correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração e moeda funcional e de apresentação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas adotam o Real (“R\$”) como moeda funcional e de apresentação, sendo demonstradas em milhões de R\$. Essas informações foram preparadas baseadas no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros e remuneração baseada em ações mensurados pelos seus valores justos.

2.3. Declaração de conformidade

Em atendimento à Deliberação CVM nº 505/2006, a autorização para emissão das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foi concedida pelo Conselho de Administração da Companhia em 10 de novembro de 2021.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.4. Declaração de relevância

A Administração da Companhia aplicou a orientação técnica OCPC 7 e a Deliberação CVM nº 727/14, atendendo aos requerimentos mínimos e, ao mesmo tempo, divulgando somente informações relevantes, que auxiliem os leitores na tomada de decisões.

2.5. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

Na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos e passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração da Companhia utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas incluem, portanto, estimativas e premissas referentes principalmente a perdas para redução do valor recuperável de contas a receber, estoques e intangíveis com vida útil indefinida, imposto de renda e contribuição social diferidos, provisão para litígios e demandas judiciais, valor justo de ativos e passivos e mensuração de instrumentos financeiros. O resultado efetivo das transações e informações podem divergir dessas estimativas.

2.6. Impactos da COVID-19

A Organização Mundial de Saúde - OMS decretou que o surto do corona-vírus COVID-19 configura uma pandemia em escala global. Em 10 de março de 2020, a CVM emitiu o ofício-circular CVM-SNC/SEP nº 02/2020 e, em 29 de janeiro de 2021, emitiu o ofício-circular CVM-SNC/SEP nº 01/2021, orientando as Companhias Abertas a avaliarem de maneira cuidadosa os impactos do COVID-19 em seus negócios e reportarem nas Informações financeiras intermediárias os principais riscos e incertezas advindos desta análise, observando as normas contábeis aplicáveis. A referida pandemia resultou em impactos relevantes na sociedade e na economia brasileira de uma forma geral, impactando duramente diversos setores da economia, incluindo o segmento varejista.

A Via adotou uma série de protocolos e medidas a fim de cumprir com os requisitos sanitários determinados, incluindo restrição do horário de funcionamento e/ou necessidade de fechamento de nossas lojas. Todavia, em função do grande avanço demonstrado em nossa estratégia digital, conseguimos amenizar os efeitos adversos da pandemia em nosso resultado, de modo que não enxergamos riscos de continuidade e tampouco necessidade de ajustes de estimativas contábeis.

Desde o início da pandemia, a Companhia tem adotado diversas medidas para preservar a saúde de seus colaboradores, prestadores de serviço, fornecedores, clientes e demais parceiros de negócios. Estimamos que o avanço do plano nacional de imunização permita a normalização da operação de lojas e o relaxamento das restrições de horário de funcionamento de modo que as pessoas voltem a circular permitindo uma gradual retomada do nível de atividade.

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7. Período de mensuração e determinação dos valores da combinação de negócios

Carrier EQ, LLC (“Airfox”) / BanQi Instituição de Pagamento Ltda. (“BanQi”)

Em 21 de maio de 2020, a Companhia anunciou que concluiu a aquisição de 100% (cem por cento) da Airfox através da sua controlada Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. A Airfox era uma *fintech* de origem norte-americana localizada em Boston e estava organizada como um *hub* de inovação tecnológica. A Airfox possui uma participação na subsidiária brasileira BanQi que é a plataforma de conta digital da Companhia. A integração do aplicativo permite aos usuários o acesso a serviços de depósitos, saque em lojas, assim como uma série de outros serviços financeiros, tais como a opção de pagar carnês, boletos, contas, fazer transferências e efetuar recargas de celular pelo aplicativo.

Em cumprimento ao CPC 15 – Combinação de Negócios, a Companhia concluiu a avaliação do valor justo dos ativos líquidos, adquiridos em 21 de maio de 2020.

Foi elaborado estudo por especialista independente para a efetivação da compra e segregação do ágio, utilizando como base as demonstrações financeiras da Airfox na data da aquisição para determinar a alocação do preço de compra. Os valores justos dos ativos e passivos identificáveis adquiridos da Airfox, na data da combinação de negócios, são os seguintes:

Balanco patrimonial	<u>Mensuração inicial</u>	<u>Mensuração Subsequente</u>
Ativos circulantes	45	45
Intangível – <i>software</i>	89	70
Ativos não circulantes	14	15
	<u>148</u>	<u>130</u>
Passivos circulantes	65	37
Passivos não circulantes	102	149
Patrimônio líquido	(19)	(56)
	<u>148</u>	<u>130</u>
Contraprestação transferida	170	170
Ágio gerado na aquisição	<u>189</u>	<u>226</u>

O ágio gerado na aquisição representa o montante de R\$226, que compreende a relação entre o valor da contraprestação pela Companhia, no montante de R\$170, e o valor justo do patrimônio da empresa adquirida. Este ágio é atribuído, principalmente, às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia.

Mensuração subsequente – alocação provisional do preço de compra

A obtenção do controle da Airfox foi contabilizada segundo o método de aquisição, em concordância com o CPC 15 – Combinação de negócios. Em cumprimento a este pronunciamento, a Companhia finalizou a coleta de dados e a avaliação do valor justo dos ativos líquidos durante o ano de 2021, sendo que os ajustes realizados na alocação final foram de R\$37, e consequentemente, afetaram o ágio gerado na aquisição. Os ajustes referem-se principalmente à remensuração do ativo identificável e da Receita diferida.

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.8. Aquisições

(a) Celer Processamento Comércio e Serviço Ltda. (“Celer”)

Em 02 de julho de 2021, a Companhia anunciou que concluiu a aquisição de 100% (cem por cento) das quotas representativas da Celer, através de sua controlada Cnova. A Celer é uma *fintech* que nasceu como uma plataforma proprietária de soluções de pagamentos e oferece um pacote completo de *Banking as a Service* (BaaS), permitindo que outras *fintechs* disponibilizem a seus clientes uma conta digital completa integrada a serviços de pagamentos, compreendendo alternativas de cash-in e cash-out, emissão e processamento de cartões, gestão de cobrança e transferências, incluindo ao tradicional portfólio o PIX.

Em cumprimento ao CPC 15 – Combinação de Negócios, a Companhia está em fase de avaliação do valor justo dos ativos líquidos, adquiridos em 02 de julho de 2021. A melhor estimativa do valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de aquisição da Celer é apresentado a seguir:

Balanco patrimonial	Valor justo na aquisição 02.07.2021
Ativos circulantes	27
Ativos não circulantes	11
	38
Passivos circulantes	50
Passivos não circulantes	-
Patrimônio líquido	(12)
	38

O ágio gerado na aquisição representa o montante de R\$97, que compreende a relação entre o valor da consideração transferida pela Companhia, no montante de R\$85 em, e o valor justo do patrimônio da empresa adquirida. Este ágio é atribuído, principalmente, às sinergias esperadas na integração da entidade aos negócios existentes da Companhia. O valor do desembolso de caixa para aquisição de controlada, líquido do caixa adquirido, é de R\$39, que corresponde ao montante de R\$45, pago em 2021 deduzido do caixa adquirido de R\$6.

(b) Via Next

Em 08 de setembro de 2021, a Companhia comunicou aos acionistas e ao mercado em geral o início do programa “Via Next” onde realizou três investimentos minoritários, através de sua controlada Cnova, nas *startups*: Gopublic Serviços Financeiros Ltda. (“GoPublic”), Mibolsillo Financial Technologies Inc. (“Poupa Certo”) e Byebnk Facilitadora de Pagamentos Internacionais Ltda. (“byebnk”).

O Via Next é o programa de conexão com *startups* da Via, desenvolvido em parceria com a Distrito, que tem como um dos objetivos acelerar a transformação digital da Companhia e promover soluções inovadoras para melhorar a experiência do cliente, em toda a sua jornada de compra e relacionamento.

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

3. Pronunciamentos e interpretações revisados emitidos e ainda não adotados

As emissões/alterações de normas IFRS efetuadas pelo IASB que são efetivas para o exercício iniciado em 2021 não tiveram impactos nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas da Companhia. Adicionalmente, o IASB emitiu/revisou algumas normas IFRS, as quais tem sua adoção para o exercício de 2021 ou após. A Companhia está avaliando os impactos da adoção destas normas em suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas:

- Alteração da norma IAS 1 – Classificação de passivos como circulante ou não circulante: Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de passivos como passivo circulante ou passivo não circulante. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciados em/ou após 01 de janeiro de 2023, com aplicação retrospectiva. A Companhia não espera impactos significativos nas suas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

- Melhorias anuais nas normas IFRS 2018-2020. Efetua alterações nas normas IFRS 1, abordando aspectos de primeira adoção em uma controlada; IFRS 9, abordando o critério do teste de 10% para a reversão de passivos financeiros; IFRS 16, abordando exemplos ilustrativos de arrendamento mercantil e IAS 41, abordando aspectos de mensuração a valor justo. Estas alterações são efetivas para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 16 – Imobilizado: Resultado gerado antes do atingimento de condições projetadas de uso. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação de itens produzidos antes do imobilizado estar nas condições projetadas de uso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 37 – Contrato oneroso: Custo de cumprimento de um contrato. Esclarece aspectos a serem considerados para a classificação dos custos relacionados ao cumprimento de um contrato oneroso. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IFRS 3 – Referências a estrutura conceitual. Esclarece alinhamentos conceituais desta norma com a estrutura conceitual do IFRS. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2022. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 1 e Divulgação de práticas contábeis 2 – Divulgação de políticas contábeis. Esclarece aspectos a serem considerados na divulgação de políticas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 8 – Definição de estimativas contábeis. Esclarece aspectos a serem considerados na definição de estimativas contábeis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IFRS 16 – Arrendamentos. Define o tratamento de mudanças em contratos de arrendamento mercantil que tenham relação direta com a pandemia da Covid-19. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/04/2021. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

- Alteração da norma IAS 12 – Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação. Esclarece aspectos a serem considerados no reconhecimento de impostos diferidos ativos e passivos relacionados a diferenças temporárias tributáveis e diferenças temporárias dedutíveis. Esta alteração de norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 1/01/2023. A Companhia não espera impactos significativos nas suas Demonstrações Financeiras.

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Principais práticas contábeis

As informações trimestrais foram elaboradas utilizando informações da Via e de suas controladas na mesma data-base, bem como, políticas e práticas contábeis consistentes.

Estas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, uma vez que seu objetivo é prover uma atualização das atividades, eventos e circunstâncias significativas em relação àquelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Portanto, elas focam em novas atividades, eventos e circunstâncias e não duplicam informações previamente divulgadas, exceto quando a Administração julga relevante a manutenção de uma determinada informação.

As políticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora.

Não houve mudança de qualquer natureza em relação a tais políticas e métodos de cálculos de estimativas, exceto pelas mudanças de estimativa contábil apresentada na nota 17 - Provisão para demandas judiciais

Consolidação

Na elaboração das informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas informações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

Participação societária nas controladas

Controladas	30.09.2021		31.12.2020	
	Participação		Participação	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Globex Administração e Serviços Ltda. ("GAS")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Lake Niassa Empreendimentos e Participações Ltda. ("LAKE")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
VVLog Logística Ltda. ("VVLog")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Globex Administradora de Consórcio Ltda. ("GAC")	99,99%	0,01%	99,99%	0,01%
Cnova Comércio Eletrônico S.A. ("Cnova")	100,00%	-	100,00%	-
ASAPLog Ltda. ("ASAPLog")	-	100,00%	-	100,00%
Carrier EQ, LLC ("Airfox")	-	100,00%	-	100,00%
BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi")	-	100,00%	-	100,00%
I9XP Tecnologia e Participações S.A. ("I9XP")	-	100,00%	-	100,00%
E-Hub Tecnologia em E-commerce Ltda. ("E-Hub")	-	100,00%	-	-
BNQI Sociedade de Crédito Direto S.A. ("BNQI")	-	100,00%	-	-
Celer Processamento Comércio e Serviço Ltda. ("Celer")	-	100,00%	-	-

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

5. Caixa e equivalentes de caixa

a) Composição dos saldos

	Taxa média ponderada (a.a.)	Controladora		Consolidado	
		30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Caixa e contas bancárias		90	106	169	118
Aplicações financeiras compromissadas	86,15 % do CDI a.a.	1.312	2.805	1.363	2.837
Aplicações financeiras automáticas (i)	16,22 % do CDI a.a.	4	14	4	14
Aplicações em títulos públicos (LFT's)	100,17 % da Selic a.a.	-	-	39	15
		1.406	2.925	1.575	2.984

(i) Referem-se a aplicação dos recursos disponíveis em conta corrente com rentabilidade diária atrelada à taxa CDI, resgatados automaticamente no primeiro dia útil seguinte ao da aplicação (D+1).

6. Contas a receber

a) Carteira total

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Administradoras de cartões de crédito	4.168	5.512	4.181	5.512
Credidiário Casas Bahia – TOTAL (nota 6.1)	4.861	4.488	4.861	4.488
Juros à transcorrer / à apropriar em períodos futuros (nota 6.1)	(1.183)	(1.213)	(1.183)	(1.213)
Contas a receber – B2B (i)	234	217	234	217
Outras contas a receber	284	327	296	334
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa-PDD (b)	(685)	(542)	(686)	(543)
	7.679	8.789	7.703	8.795
Circulante	7.106	7.901	7.130	7.907
Não circulante	573	888	573	888

(i) Referem-se às vendas realizadas para outras pessoas jurídicas, para revenda ou uso próprio.

b) Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa do contas a receber - PDD

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Saldo no início do período	(542)	(489)	(543)	(489)
Perda estimada registrada no período	(600)	(556)	(600)	(556)
Baixas de contas a receber, líquido de recuperação	457	558	457	558
Saldo no fim do período	(685)	(487)	(686)	(487)
Circulante	(613)	(431)	(614)	(431)
Não circulante	(72)	(56)	(72)	(56)

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

6.1 Contas a receber – Crédito Direto ao Consumidor (Crediário Casas Bahia)

a) Composição dos saldos – Carteira (Crediário Casas Bahia)

Correspondem aos recebíveis das vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (Crediário Casas Bahia), conforme nota explicativa nº 13(a)(i), que podem ser parcelados em até 24 meses, cujo prazo médio de recebimento é de 14 meses com taxa média de juros de 85% a.a.. A seguir apresentamos os saldos brutos dos carnês e o montante de juros a incorrer de acordo com os prazos acordados.

	Controladora e Consolidado		
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2020
Crediário Casas Bahia – Circulante	4.292	3.876	3.065
Crediário Casas Bahia – Não Circulante	569	612	474
Crediário Casas Bahia – Total (a)	4.861	4.488	3.539
Juros a transcorrer / a apropriar em períodos futuros	(1.183)	(1.213)	(975)
Crediário Casas Bahia – Total sem juros a transcorrer (nota 6 a)	3.678	3.275	2.564
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa - PDD (b)	(621)	(479)	(415)
(%) PECLD (PDD) / Crediário Casas Bahia – Total ((b)÷(a))	12,8%	10,7%	11,7%

b) Movimentação da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa do Crediário Casas Bahia

	Controladora e Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020
Saldo no início do período	(479)	(422)
Perda estimada registrada no período	(505)	(469)
Baixas de contas a receber, líquido de recuperação	363	476
Saldo no fim do período	(621)	(415)
Circulante	(549)	(359)
Não circulante	(72)	(56)

Via S.A.



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Abertura da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa por tipo de recebível – Carteira total

	Controladora								
	30.09.2021			31.12.2020			30.09.2020		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	4.168	(43)	4.125	5.512	(42)	5.470	5.753	(50)	5.703
Crediário Casas Bahia – TOTAL	4.861	(621)	4.240	4.488	(479)	4.009	3.539	(415)	3.124
Contas a receber “B2B”	234	(9)	225	217	(7)	210	173	(5)	168
Outras contas a receber	284	(12)	272	327	(14)	313	264	(17)	247
	9.547	(685)	8.862	10.544	(542)	10.002	9.729	(487)	9.242

	Consolidado								
	30.09.2021			31.12.2020			30.09.2020		
	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido	Bruto	PECLD (PDD)	Líquido
Administradoras de cartão de crédito	4.181	(44)	4.137	5.512	(42)	5.470	5.753	(50)	5.703
Crediário Casas Bahia – TOTAL	4.861	(621)	4.240	4.488	(479)	4.009	3.539	(415)	3.124
Contas a receber “B2B”	234	(9)	225	217	(7)	210	173	(5)	168
Outras contas a receber	296	(12)	284	334	(15)	319	265	(17)	248
	9.572	(686)	8.886	10.551	(543)	10.008	9.730	(487)	9.243

Via S.A.



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

- d) Composição por período de vencimento do contas a receber, antes da redução da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa e dos juros a apropriar – Carteira total

	Controladora											
	30.09.2021					31.12.2020						
	A vencer	Vencidos				Total	A vencer	Vencidos				Total
Até 30 dias		31 - 60 dias	61-90 dias	Acima de 90 dias	Até 30 dias			31 - 60 dias	61-90 dias	Acima de 90 dias		
Administradoras de cartão de crédito	4.152	-	-	-	16	4.168	5.496	-	-	1	15	5.512
Crediário Casas Bahia	4.539	144	68	46	64	4.861	4.289	97	41	27	34	4.488
Contas a receber "B2B"	161	46	12	11	4	234	113	86	8	2	8	217
Outras contas a receber	278	4	1	1	-	284	321	2	2	1	1	327
	9.130	194	81	58	84	9.547	10.219	185	51	31	58	10.544

	Consolidado											
	30.09.2021					31.12.2020						
	A vencer	Vencidos				Total	A vencer	Vencidos				Total
Até 30 dias		31 - 60 dias	61-90 dias	Acima de 90 dias	Até 30 dias			31 - 60 dias	61-90 dias	Acima de 90 dias		
Administradoras de cartão de crédito	4.165	-	-	-	16	4.181	5.496	-	-	1	15	5.512
Crediário Casas Bahia	4.539	144	68	46	64	4.861	4.289	97	41	27	34	4.488
Contas a receber "B2B"	161	46	12	11	4	234	113	86	8	2	8	217
Outras contas a receber	288	4	1	1	2	296	326	2	2	2	2	334
	9.153	194	81	58	86	9.572	10.224	185	51	32	59	10.551

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

7. Estoques

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Lojas	2.528	1.970	2.528	1.970
Centros de distribuição	5.288	4.204	5.318	4.232
Almoxarifado	19	16	19	16
Perda estimada ao valor realizável líquido	(35)	(41)	(36)	(42)
	7.800	6.149	7.829	6.176

b) Movimentação da perda estimada para redução do custo ao valor realizável líquido

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Saldo no início do período	(41)	(79)	(42)	(79)
Reversões (adições)	(11)	26	(11)	25
Perdas realizadas	17	17	17	17
Saldo no fim do período	(35)	(36)	(36)	(37)

8. Tributos a recuperar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
ICMS a recuperar (i)	3.631	3.123	3.637	3.127
PIS e COFINS a recuperar (ii)	2.056	1.878	2.129	1.880
Imposto de renda e contribuição social	224	243	237	257
Outros	182	174	188	182
	6.093	5.418	6.191	5.446
Circulante	1.426	1.366	1.441	1.394
Não circulante	4.667	4.052	4.750	4.052

(i) Realização do crédito de ICMS

O plano de realização do crédito de ICMS é acompanhado periodicamente com intuito de garantir o cumprimento das premissas estabelecidas, bem como reavaliação das mesmas conforme os eventos de negócio, permitindo o melhor desempenho da realização do crédito.

Com relação aos créditos que ainda não podem ser compensados de forma imediata, a Administração da Companhia, com base em estudo técnico de recuperação, e com base na expectativa futura de desempenho operacional e de consequente compensação com débitos oriundos das suas operações, entende ser viável sua compensação futura. Os estudos mencionados são preparados e revisados periodicamente com suporte em informações extraídas do planejamento estratégico previamente aprovado pelo Conselho de Administração da Companhia. Para as informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas referentes ao período findo em 30 de setembro de 2021, a Administração da Companhia avalia a aderência do plano de monetização estabelecido, pelo menos anualmente e sempre que necessário reavalia, inclui e/ou exclui elementos que contribuam para trazer clareza as premissas consideradas para a realização do saldo de ICMS a recuperar.

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cabe destacar que a realização do crédito ocorre também, através de processo de ressarcimento junto às Secretarias da Fazenda Estaduais e requer a comprovação através de documentos fiscais e arquivos digitais, das operações realizadas que geraram para a Companhia o direito ao ressarcimento. Essa metodologia é determinada de acordo com a legislação de cada Estado e é seguida pela Companhia.

(ii) Decisão do Supremo Tribunal Federal (“STF”) sobre o ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS

Desde a adoção da sistemática do regime de não cumulatividade do PIS e COFINS, a Companhia vem pleiteando judicialmente o direito de deduzir o ICMS e o ICMS-ST da base de cálculo do PIS e COFINS. Com o julgamento da tese pelo STF em sede de repercussão geral, ocorrido em 15 de março de 2017, bem como o Acórdão publicado em 02 de outubro de 2017, a Companhia passou a realizar o cálculo com as respectivas deduções.

Em agosto de 2019, a Companhia obteve decisão favorável transitada em julgado de processo no qual discutia o direito à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS.

Em maio de 2020, a Companhia obteve decisão favorável em mais um processo de discussão do direito à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS. O montante contabilizado no ano foi de R\$1.330 registrado nas rubricas de “PIS e COFINS a recuperar”, sendo o principal de R\$1.039 em “Custo de mercadorias e serviços vendidos” e atualização monetária de R\$291 em “Resultado financeiro, líquido”.

Em maio de 2021, o Supremo Tribunal Federal julgou os embargos de declaração da Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional, bem como sua modulação de efeitos. O plenário, por maioria, deu parcial provimento aos embargos de declaração, nos seguintes termos: (i) “no ponto relativo ao ICMS excluído da base de cálculo das contribuições PIS-COFINS, prevaleceu o entendimento de que se trata do ICMS destacado”; e (ii) “modular os efeitos do julgado cuja produção haverá de se dar após 15 de março de 2017, ressalvadas as ações judiciais e administrativas protocoladas até a data da sessão em que proferido o julgamento”.

b) Expectativa de realização dos tributos a recuperar

	Controladora				
	ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
3 meses de 2021	101	121	8	32	262
2022	482	712	38	105	1.337
2023	639	879	38	30	1.586
2024	810	344	37	15	1.206
2025	846	-	103	-	949
2026	649	-	-	-	649
2027	104	-	-	-	104
	3.631	2.056	224	182	6.093

	Consolidado				
	ICMS	PIS e COFINS	IRPJ e CSLL	Outros	Total
3 meses de 2021	107	126	8	32	273
2022	482	729	41	107	1.359
2023	639	896	41	34	1.610
2024	810	361	40	15	1.226
2025	846	17	107	-	970
2026	649	-	-	-	649
2027	104	-	-	-	104
	3.637	2.129	237	188	6.191

Via S.A.



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

9. Partes relacionadas

	Ativo (Passivo), líquido				Receita (Despesa), líquida			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
<u>Partes relacionadas</u>								
Controladas								
Indústria de Móveis Bartira Ltda. ("Bartira") (b) (c)	58	21	-	-	(501)	(258)	-	-
Globex Administração e Serviços Ltda. (b)	-	-	-	-	(1)	-	-	-
ASAPLog Ltda. ("ASAPLog") (c)	(3)	-	-	-	(12)	(2)	-	-
VVLog Logística Ltda. ("VVLog") (c)	(10)	(2)	-	-	(24)	-	-	-
BanQi Instituição de Pagamento Ltda. ("BanQi") (c)	-	2	-	-	(4)	-	-	-
Coligadas								
Financeira Itaú CBD S.A. ("FIC") (a)	(2)	(3)	(2)	(3)	(6)	(7)	(6)	(7)
Banco Investcred Unibanco S.A. ("BINV") (a)	-	-	-	-	5	(1)	5	(1)
Growth Partners Investimentos e Participações S.A. ("Distrito")	-	-	(1)	3	-	-	-	-
Outras								
Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") (d)	383	242	425	280	53	(374)	51	(381)
	426	260	422	280	(490)	(642)	50	(389)
<u>Operações de arrendamento mercantil</u>								
Outras								
Casa Bahia Comercial Ltda. ("CB") (b)								
Ativo de direito de uso	1.030	1.008	1.057	1.034	(90)	(93)	(92)	(95)
Passivo de arrendamento	(1.495)	(1.457)	(1.535)	(1.496)	(142)	(133)	(145)	(137)
	(465)	(449)	(478)	(462)	(232)	(226)	(237)	(232)
Total das operações com Partes relacionadas	(39)	(189)	(56)	(182)	(722)	(868)	(187)	(621)
Ativo – partes relacionadas								
Circulante	392	254	255	209				
Não circulante	151	57	193	97				
Passivo – partes relacionadas								
Circulante	(117)	(51)	(26)	(26)				

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações com partes relacionadas, apresentadas no quadro acima, são oriundas de transações que a Companhia mantém com seus principais acionistas, suas controladas e com outras entidades relacionadas. Essas transações foram contabilizadas substancialmente segundo os preços, termos e condições usuais de mercado acordadas entre as partes, sendo as principais:

a) Operações de crédito e financiamento com a FIC e BINV

A Companhia atua como correspondente bancário para serviços operados pela FIC e BINV, que realizam operações de compra de recebíveis de cartão de crédito da Companhia. Esta operação gera valores a repassar, indicados como contas a pagar com partes relacionadas e valores a receber pelos serviços prestados, indicados como contas a receber com partes relacionadas. O resultado destas operações está representado na coluna de "Receita (despesa), líquida" no quadro anteriormente apresentado e classificado na rubrica de "Receita de venda de mercadorias e serviços", na Demonstração do resultado da Companhia.

A FIC e BINV atuam, também, como operadoras de cartão de crédito, emitindo cartões e financiando compras de clientes. No período findo em 30 de setembro de 2021, o saldo de cartões de crédito a receber da FIC e BINV era de R\$368 (R\$247 em 31 de dezembro de 2020). Esses saldos estão registrados na rubrica "Contas a receber" em "Administradoras de cartões de crédito", demonstrado na nota explicativa nº 6.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia reconheceu R\$3 (R\$9 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020) de despesas financeiras provenientes da venda de recebíveis de cartão de crédito.

b) Operações de aluguéis

A Via realiza operações de aluguel com GAS. Adicionalmente, a Companhia e sua controlada Bartira têm contratos de aluguéis de 274 imóveis, entre centros de distribuição, prédios comerciais e administrativos, celebrados com a Casa Bahia Comercial ("CB") e seus sócios, conforme Acordo de Associação celebrado entre Via, CBD, CB e sócios da CB.

c) Compra e venda de mercadorias e serviços

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, a Companhia efetuou as seguintes operações com partes relacionadas:

Contraparte	Operação	Receita (despesa), líquida	
		30.09.2021	30.09.2020
Bartira	Compra de mercadorias	(501)	(258)
VVLog	Contratação de serviços de logística	(24)	-
ASAPLog	Contratação de serviços de logística	(12)	(2)
BanQi	Tarifa de intermediação do carnê Casas Bahia	(4)	-

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

d) Acordo de associação Via Varejo, Companhia Brasileira de Distribuição (“CBD”) e CB e instrumentos correlatos

Em 1º de julho de 2010, foi celebrado o Primeiro Aditivo ao Acordo de Associação (“Acordo de Associação”) entre Via Varejo, CBD, CB e sócios da CB que, dentre outros direitos, assegurou à Via Varejo o direito de ser indenizada, a título de perdas e danos, por CBD, CB e sócios da CB, acerca de certas demandas judiciais e reembolso de despesas relativo a fatos ou atos cuja origem ou fato gerador tenham ocorrido durante o período de gestão dos antigos controladores da Via Varejo (anteriormente denominada Globex Utilidades) e das empresas mencionadas do referido Acordo de Associação.

Conforme disposto no Acordo de Associação, findo o prazo de seis anos da data do fechamento da transação, o que ocorreu em 8 de novembro de 2016, foram encerrados os procedimentos relativos à constituição de indenização relacionada às novas demandas judiciais e iniciaram-se as negociações entre as partes para cobrança e liquidação dos saldos existentes relativos a tais perdas e danos.

Em 4 de julho de 2017, a Companhia celebrou um “Termo de Acordo” com CB, em conjunto com CBD, para (i) liquidação das perdas e danos já incorridas até 8 de novembro de 2016; (ii) definição de novos critérios para apuração de responsabilidades pelas perdas e danos relativos às contingências; (iii) realização de reuniões periódicas nas quais cada uma das partes deve apresentar as perdas e danos incorridas a partir de 09 de novembro de 2016, a serem indenizados pela outra parte; e (iv) constituição de garantias para fazer frente à obrigação de indenização de CB relativas às contingências. O Termo de Acordo foi aprovado pelos Conselhos de Administração da Companhia e CBD em 24 de julho de 2017. A garantia constituída pela CB para cumprimento do referido Termo de Acordo foi uma fiança pessoal dos sócios da CB, bem como hipotecas sobre imóveis de propriedade da CB, em valor suficiente para suportar o total das contingências potenciais identificadas em 8 de novembro de 2016.

Em 24 de outubro de 2018, a Companhia celebrou com CB, em conjunto com CBD, Termo Aditivo ao Termo de Acordo, visando aprimorar os critérios do Termo de Acordo e esclarecer determinadas cláusulas e condições, de forma a possibilitar a devida liquidação dos saldos em aberto apresentados de parte a parte nas reuniões periódicas.

Em 14 de junho de 2019, a Companhia Brasileira de Distribuição realizou a venda integral da sua participação acionária da Companhia. A partir dessa data, os montantes a receber passaram a ser reconhecidos na rubrica de Outros ativos no Ativo circulante.

A Companhia tem mantido os termos contratuais do Acordo de Associação e seus referidos aditivos posteriores até a data de aprovação dessas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas.

e) Remuneração da Administração

As despesas relativas à remuneração total do pessoal da alta Administração (diretores estatutários e membros do Conselho de Administração), registradas na Demonstração do resultado dos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, foram as seguintes:

	30.09.2021			30.09.2020		
	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total	Benefícios de curto prazo	Remuneração baseada em ações	Total
Diretoria	26	27	53	9	25	34
Conselho de Administração	6	-	6	5	-	5
	32	27	59	14	25	39

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

10. Investimentos

a) Saldos e movimentação

	Controladora				Total
	Lake	Bartira	VVLog	Outros	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	150	735	36	52	973
Aumento de capital (i)	181	-	-	-	181
Lucros não realizados nos estoques	-	5	-	-	5
Distribuição de dividendos	(4)	-	-	-	(4)
Equivalência patrimonial por resultado	17	(18)	(4)	-	(5)
Equivalência patrimonial por outros resultados abrangentes	(6)	-	-	-	(6)
Saldo em 30 de setembro de 2020	338	722	32	52	1.144
Saldo em 31 de dezembro de 2020	349	723	47	54	1.173
Aumento de capital (ii)	171	-	22	56	249
Adiantamento para futuro aumento de capital	2	-	9	1	12
Lucros não realizados nos estoques	-	(5)	-	-	(5)
Distribuição de dividendos	-	-	-	(1)	(1)
Equivalência patrimonial por resultado	(16)	18	(25)	(12)	(35)
Equivalência patrimonial por outros resultados abrangentes	3	-	-	-	3
Saldo em 30 de setembro de 2021	509	736	53	98	1.396

(i) Em 2020, a Companhia aumentou o capital social da controlada Lake no valor total de R\$181, sendo o montante de R\$124 em dinheiro e R\$57 decorrentes de Notas Conversíveis em Ações emitidas pela empresa Airfox em favor da Via.

(ii) Em 2021, a Companhia aumentou o capital social da controlada Lake em dinheiro no valor total de R\$171, da VVLog em dinheiro no valor de R\$22 e da Cnova também em dinheiro no valor de R\$56.

	Consolidado			Total
	FIC	BINV	Distrito	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	108	37	-	145
Equivalência patrimonial por resultado	35	6	-	41
Distribuição de dividendos	(6)	(4)	-	(10)
Saldo em 30 de setembro de 2020	137	39	-	176
Saldo em 31 de dezembro de 2020	149	39	18	206
Equivalência patrimonial por resultado	31	6	(1)	36
Distribuição de dividendos	(8)	(2)	-	(10)
Saldo em 30 de setembro de 2021	172	43	17	232

b) Informações financeiras resumidas das coligadas

FIC e BINV

São instituições financeiras criadas com o objetivo de financiar as vendas diretamente para clientes de CBD e da Via. A BINV é resultado da associação da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A., enquanto a FIC é resultado da associação de CBD e da Companhia com o Banco Itaú Unibanco S.A.. A Companhia exerce influência significativa nos investimentos, mas não o controle. A participação no capital votante total da FIC e BINV corresponde a 14,24% e 50,00%, respectivamente, oriundos dos investimentos da controlada Lake.

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Distrito

O Distrito é um *hub* de inovação que detém uma plataforma completa para apoiar empresas em sua transformação através da tecnologia. Com o seu ecossistema de inovação aberta, sustentado por dados e inteligência artificial, o Distrito conecta grandes empresas, *startups*, investidores e acadêmicos, para gerar novos modelos de negócios vencedores, mais colaborativos, eficientes, transparentes e sustentáveis. A Companhia exerce influência significativa no investimento, mas não o controle. Em 30 de setembro de 2021, a participação no capital votante total da Distrito corresponde a 14,58% oriundo do investimento da controlada Cnova.

A seguir, informações das coligadas que a Companhia julga como relevantes para o cálculo da equivalência patrimonial:

	FIC		BINV	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
<u>Balanço patrimonial</u>				
Ativo circulante	8.011	6.574	760	679
Ativo não circulante	41	52	-	-
Ativo total	8.052	6.626	760	679
Passivo circulante	6.638	5.391	672	603
Passivo não circulante	38	22	2	2
Patrimônio líquido (i)	1.376	1.213	86	74
Total passivo e patrimônio líquido	8.052	6.626	760	679
<u>Demonstração do resultado</u>				
Lucro líquido	206	249	12	11

(i) O cálculo do investimento considera o patrimônio líquido da investida, deduzido da reserva especial de ágio, a qual é de direito exclusivo do Itaú Unibanco S.A..

Via S.A.



Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

11. Imobilizado

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	Saldo em 30.09.2021			Saldo em 31.12.2020			Saldo em 30.09.2021			Saldo em 31.12.2020		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Custo	Depreciação acumulada	Líquido
Terrenos	11	-	11	11	-	11	15	-	15	15	-	15
Edifícios	15	(8)	7	15	(8)	7	20	(13)	7	19	(12)	7
Benfeitorias em imóveis de terceiros	1.139	(465)	674	1.090	(452)	638	1.143	(465)	678	1.092	(451)	641
Máquinas e equipamentos	286	(165)	121	251	(151)	100	484	(312)	172	440	(290)	150
Equipamentos de informática	669	(455)	214	602	(393)	209	676	(458)	218	605	(393)	212
Instalações	164	(57)	107	158	(53)	105	182	(63)	119	177	(62)	115
Móveis e utensílios	372	(209)	163	356	(191)	165	376	(212)	164	358	(193)	165
Veículos	6	(4)	2	5	(4)	1	10	(5)	5	12	(7)	5
Imobilizado em andamento	150	-	150	82	-	82	153	-	153	85	-	85
Outros	65	(45)	20	61	(44)	17	79	(49)	30	63	(45)	18
	2.877	(1.408)	1.469	2.631	(1.296)	1.335	3.138	(1.577)	1.561	2.866	(1.453)	1.413

	Controladora					Consolidado						
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 30.09.2020	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 30.09.2020
Movimentação 2020	1.277	114	1	(141)	(2)	1.249	1.369	116	(2)	(153)	(3)	1.327

	Controladora					Consolidado							
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Depreciação	Transferências	Saldo em 30.09.2021	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Depreciação	Transferências	Saldo em 30.09.2021
Movimentação 2021	1.335	308	(10)	(164)	-	1.469	1.413	322	(15)	9	(167)	(1)	1.561

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Classificação da depreciação e amortização do Imobilizado e Intangível na Demonstração do resultado

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e 2020, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação e amortização no Custo de mercadorias e serviços vendidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Depreciação e amortização	30	27	38	40

c) Testes de redução ao valor recuperável do ativo imobilizado (*impairment*)

O valor recuperável das UGC's foi determinado por meio de cálculo baseado no valor em uso a partir de projeções de caixa para os próximos cinco anos. As premissas utilizadas no cálculo foram as seguintes: (i) taxa de crescimento do quinquênio 2021-2025, conforme o planejamento estratégico da Companhia; e (ii) taxa de desconto representativa ao custo médio ponderado de capital da Companhia de 10,93%. Foi considerada a taxa de inflação para todos os períodos de 5,31% a.a..

Como resultado dessa análise, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, não foi registrada nenhuma redução por *impairment* (*nil* em 31 de dezembro de 2020).

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

12. Intangível

a) Composição dos saldos e movimentação

	Controladora						Consolidado					
	Saldo em 30.09.2021			Saldo em 31.12.2020			Saldo em 30.09.2021			Saldo em 31.12.2020		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Custo	Amortização acumulada	Líquido
Ágio (i)	-	-	-	-	-	-	964	-	964	830	-	830
Software em desenvolvimento	528	-	528	251	-	251	528	-	528	251	-	251
Software e licenças	755	(406)	349	703	(344)	359	818	(412)	406	801	(347)	454
Direitos contratuais (ii)	251	(210)	41	251	(206)	45	251	(210)	41	251	(206)	45
Marcas e patentes (iii)	-	-	-	-	-	-	46	-	46	46	-	46
Contrato vantajoso (iv)	-	-	-	-	-	-	36	(17)	19	36	(15)	21
Fundo de comércio (v)	74	(68)	6	73	(67)	6	74	(68)	6	73	(67)	6
	1.608	(684)	924	1.278	(617)	661	2.717	(707)	2.010	2.288	(635)	1.653

	Controladora						Consolidado						
	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 30.09.2020	Saldo em 31.12.2019	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Amortização	Transferências	Saldo em 30.09.2020
Movimentação 2020	547	130	5	(96)	2	588	1.245	136	5	281	(103)	3	1.567

	Controladora						Consolidado							
	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Amortização	Transferências	Saldo em 30.09.2021	Saldo em 31.12.2020	Adições	Baixas	Efeito de conversão	Combinação de negócios	Amortização	Transferências	Saldo em 30.09.2021
Movimentação 2021	661	324	6	(67)	-	924	1.653	357	(20)	1	98	(80)	1	2.010

- (i) **Ágio:** A Companhia mantém ágio por expectativa de rentabilidade futura decorrente da aquisição da: (a) Bartira em 2013, no montante de R\$627; (b) ASAPLog em 2020, no montante de R\$3; (c) Airfox em 2020, no montante de R\$189 e posteriormente ajustado em 2021 para R\$226 em decorrência da finalização da alocação do preço de compra; (d) I9XP em 2020, no montante de R\$11; (e) Celer em 2021, no montante de R\$97;
- (ii) **Direitos contratuais:** Os direitos contratuais da Companhia referem-se à re aquisição dos direitos de intermediação de seguro e garantia estendida. A vida útil destes ativos foi estabelecida com base na data de término dos direitos readquiridos;
- (iii) **Marcas e patentes:** Em consequência da combinação de negócios da Bartira, foi reconhecido um valor para essa marca no montante de R\$46 com base na metodologia *royalties relief*, que representa o quanto seria a remuneração praticada pelo mercado pela utilização da marca, caso esta não fosse adquirida;
- (iv) **Contrato vantajoso:** Como parte da combinação de negócios da Bartira, o imóvel utilizado por Bartira é objeto de arrendamento, tendo Casa Bahia Comercial Ltda. como arrendadora. Sua mensuração foi realizada com base em informações de transações comparáveis no mercado;
- (v) **Fundo de comércio:** Os fundos de comércio referem-se aos valores pagos a antigos proprietários de pontos comerciais.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

 b) Testes de redução ao valor recuperável do ativo intangível (*impairment*)

A Companhia analisa, pelo menos anualmente, se há indícios de que os ativos intangíveis não são capazes de gerar benefícios econômicos futuros através de geração de receita de venda de produtos ou serviços, redução de custos ou outros benefícios resultantes do uso do ativo pela Companhia.

No período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia avaliou e entendeu que não houve alteração significativa nos indicadores internos e externos de *impairment* e, desta forma, não realizou um novo teste de redução ao valor recuperável do ativo intangível.

A Companhia realizará novos testes para as demonstrações financeiras para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2021 ou antes, caso indicativos de *impairment* forem identificados.

13. Empréstimos e financiamentos

a) Composição dos saldos

	Taxa	Controladora		Consolidado	
		30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
CDCI (i)	7,46%a.a	4.868	4.647	4.868	4.647
Empréstimos em moeda nacional (ii)	CDI + 3,54% a.a	1.745	2.448	1.761	2.448
Debêntures (iii)	CDI + 2,28% a.a	3.385	2.001	3.385	2.001
		9.998	9.096	10.014	9.096
Circulante		7.289	6.687	7.305	6.687
Não circulante		2.709	2.409	2.709	2.409

(i) Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“CDCI”)

As operações Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“CDCI”) correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes (Crediário Casas Bahia), por intermédio de instituições financeiras (vide nota explicativa nº 6). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Em 30 de setembro de 2021, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 7,46% a.a. (5,39% a.a. em 31 de dezembro de 2020), abaixo apresentamos a segregação dos respectivos saldos entre circulante e não circulante:

	Controladora e Consolidado		
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2020
CDCI – Circulante	4.503	4.124	3.222
CDCI – Não Circulante	547	654	507
	5.050	4.778	3.729
Juros a apropriar	(182)	(131)	(104)
CDCI, líquido de juros a apropriar	4.868	4.647	3.625

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(ii) Empréstimos em moeda nacional

Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia não firmou novos contratos de Cédulas de Crédito Bancário (CCB). Em 2020, foram firmados os seguintes contratos:

Data da contratação	Valor da captação	Prazo	Juros	Amortização
29/06/2020	R\$2.503	2 anos	CDI + 3,82%	Carência de principal de 6 (seis) meses, amortização trimestral e juros trimestrais
26/11/2020	R\$150	3 anos	CDI + 2,59%	Principal e juros semestrais
26/11/2020	R\$150	3 anos	CDI + 2,65%	Principal e juros anuais

(iii) Debêntures

Em 23 de dezembro de 2019, a Companhia realizou a 4ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única. Foram emitidas 500.000 (quinhentas mil) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais), com remuneração de CDI + 0,99% a.a., amortização final e juros semestrais, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. O prazo de vigência das debêntures é de 2 anos contados da data da emissão, e os recursos captados foram destinados para alongamento do perfil da dívida da Companhia.

Em 25 de junho de 2020, a Companhia realizou a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (duas) séries. Foram emitidas 650.000 (seiscentos e cinquenta mil) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) para 1ª série e 850.000 (oitocentos e cinquenta mil) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) para 2ª série, remunerações de CDI + 3,75% a.a. e CDI + 4,25% a.a. respectivamente, com amortização final e juros trimestrais, as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. O prazo de vigência da 1ª série é de 1 ano e da 2ª série de 2 anos, contados da data da emissão, e os recursos captados foram destinados para alongamento do perfil da dívida da Companhia. Em 26 de junho de 2021, as debêntures emitidas no âmbito da 1ª série foram liquidadas.

Em 10 de maio de 2021, a Companhia realizou a 6ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (duas) séries. Foram emitidas 771.959 (setecentas e setenta e uma mil e novecentas e cinquenta e nove) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) para 1ª série e 228.041 (duzentas e vinte e oito mil e quarenta e uma) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) para 2ª série, remunerações de CDI + 1,90% a.a. e CDI + 2,10% a.a. respectivamente, com amortização final para a 1ª série e ao final do penúltimo e último ano para a 2ª série, com juros semestrais para ambas as séries, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. O prazo de vigência da 1ª série é de 3 anos e da 2ª série de 5 anos, contados da data da emissão, e os recursos captados foram destinados para alongamento do perfil da dívida da Companhia. A 6ª emissão contou com metas ESG - *Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e Governança), onde a Companhia se compromete a cumprir a renovação da sua matriz de energia elétrica para fontes de energia elétrica renováveis.

Em 29 de setembro de 2021, a Companhia realizou a 7ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 2 (duas) séries. Foram emitidas 461.667 (quatrocentos e sessenta e um mil e seiscentos e sessenta e sete) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) para 1ª série e 538.333 (quinhentos e trinta e oito mil e trezentos e trinta e três) debêntures no valor unitário de R\$1.000,00 (um mil reais) para 2ª série, remunerações de CDI + 1,50% a.a. e CDI + 1,70% a.a. respectivamente. Com amortização final para a 1ª série em 15 de setembro de 2024 e amortização de 50% no 4º ano e 50% no 5º ano para a 2ª série, com juros semestrais para ambas as séries, perfazendo o valor total de emissão de R\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de reais), as quais foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de distribuição, nos termos da Instrução CVM nº 476/2009. O prazo de vigência da 1ª série é de 3 anos e da 2ª série de 5 anos, contados da data da emissão, e os recursos captados foram destinados para alongamento do perfil da dívida da Companhia.

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Movimentação

O quadro abaixo permite identificar as movimentações apresentadas nas atividades de financiamento dos fluxos de caixa.

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	5.899	5.899
Fluxos de caixa de financiamento		
Captações (i)	7.607	7.607
Amortizações (i)	(5.317)	(5.317)
Pagamento de juros (i)	(353)	(353)
Variações que não envolvem caixa		
Juros incorridos (i)	306	306
Swap	(3)	(3)
Variação cambial	(4)	(4)
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>8.135</u>	<u>8.135</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.096	9.096
Fluxos de caixa de financiamento		
Captações (i)	7.084	7.084
Amortizações (i)	(6.324)	(6.324)
Pagamento de juros (i)	(285)	(285)
Variações que não envolvem caixa		
Combinação de negócios	-	16
Juros incorridos (i)	427	427
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>9.998</u>	<u>10.014</u>

(i) Em 30 de setembro de 2021, os montantes referentes apenas às operações de CDCI foram de R\$5.084 de captações, R\$4.934 de amortizações, R\$140 de pagamento de juros e R\$211 de juros incorridos (R\$3.604, R\$3.705, R\$183 e R\$164 respectivamente em 30 de setembro de 2020).

c) Cronograma de vencimentos dos empréstimos e financiamentos reconhecidos no passivo não circulante

<u>Ano</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
3 meses de 2022	377
2023	333
2024	1.234
2025	114
2026	651
	<u>2.709</u>

d) Cláusulas restritivas

A Companhia monitora constantemente indicadores significativos, tais como o índice consolidado de alavancagem financeira, que é a dívida líquida total dividida pelo Lucro Antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização ajustado ("LAJIDA ajustado"), equivalente ao termo em inglês EBITDA ajustado ("Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization adjusted").

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Debêntures

A manutenção do vencimento contratual das debêntures em seu vencimento original está condicionada ao cumprimento de cláusulas restritivas (“covenants”), as quais a Companhia vem cumprindo regularmente. Os principais indicadores de cumprimento de cláusulas restritivas são:

Covenants ESG - Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança)

Atingimento de percentual de energia renovável, nas datas de verificação, vide abaixo:

- Dezembro de 2022 – Igual ou maior a 50%
- Dezembro de 2025 – Igual ou maior a 90%

Covenants sobre dívida líquida:

- Dívida líquida consolidada (*) não superior ao Patrimônio Líquido e;
- Relação entre dívida líquida ajustada, e o EBITDA consolidado ajustado (**), menor ou igual a 3,25.

No período findo em 30 de setembro de 2021, a Companhia cumpriu integralmente todas as cláusulas restritivas relacionadas aos empréstimos e financiamentos.

(*) **Dívida líquida consolidada:** a dívida total da Companhia (Empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, incluindo debêntures, notas promissórias e saldos das operações de CDCI, excluindo saldos das operações de Contratos de Arrendamento Mercantil), subtraída do valor das disponibilidades do caixa e dos valores de Contas a Receber, com deságio de 1,15%, oriundos de vendas com cartões de crédito, vale-alimentação e multibenefícios, incluindo saldos das operações de CDCI existentes dentro da rubrica de Contas a Receber.

(**) **EBITDA consolidado ajustado:** o Lucro bruto, deduzido das despesas operacionais gerais, administrativas e de vendas, excluindo-se depreciações e amortizações, e acrescido de Outras receitas operacionais ao longo dos últimos 4 (quatro) trimestres.

14. Gerenciamento de riscos financeiros

a) Composição dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ativos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	1.406	2.925	1.575	2.984
Contas a receber (exceto Administradoras de cartões de crédito)	3.554	3.319	3.566	3.325
Partes relacionadas	543	311	448	306
Instrumentos financeiros	-	-	7	-
<u>Valor justo por meio de outros resultados abrangentes</u>				
Administradoras de cartões de crédito	4.125	5.470	4.137	5.470
Passivos financeiros				
<u>Custo amortizado</u>				
Fornecedores	(6.746)	(7.704)	(6.894)	(7.799)
Fornecedores convênio	(1.779)	(484)	(1.779)	(484)
Empréstimos e financiamentos	(9.998)	(9.096)	(10.014)	(9.096)
Passivo de arrendamento	(4.035)	(3.908)	(4.090)	(3.963)
Partes relacionadas	(117)	(51)	(26)	(26)
Repasse a terceiros	(403)	(637)	(482)	(653)

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

As operações de tesouraria da Companhia são regularmente reportadas para o Comitê de Finanças, órgão de assessoramento do Conselho de Administração e, se necessário, diretamente ao Conselho de Administração, o qual aprova as políticas que devem ser seguidas pela tesouraria da Companhia. Os riscos mais significativos aos quais a Companhia está exposta são relacionados aos riscos de mercado decorrentes dos movimentos de taxas básicas de juros, variação cambial, riscos de liquidez e de crédito. A Companhia monitora tais riscos e os respectivos impactos nas projeções financeiras.

b) Risco de mercado

Para o cálculo da análise de sensibilidade, o risco da taxa de juros para os saldos patrimoniais apresentados pela Companhia em 30 de setembro de 2021, é o aumento do percentual do CDI, uma vez que, o saldo total dos empréstimos e financiamentos excedeu o saldo das aplicações financeiras indexadas à mesma modalidade de taxa de juros.

Taxa básica de juros

A Companhia obtém empréstimos e financiamentos em moeda nacional junto às principais instituições financeiras, com taxas pré e pós-fixadas, dentre as quais o CDI, para fazer frente às necessidades de capital de giro e de investimentos. Da mesma forma, a Companhia realiza aplicações financeiras referenciadas ao CDI como parte da estratégia de gerenciamento de caixa.

Uma análise de sensibilidade foi preparada considerando uma estimativa do efeito líquido no resultado dos próximos 12 meses. Portanto, a Companhia considerou três cenários. No cenário I, a taxa anual de juros foi definida com base na curva CDI obtida na B3, para as datas de vencimento das operações, limitada a 12 meses, cuja taxa foi 8,99% a.a.. Nos cenários II e III, foram considerados aumento na taxa de juros de 25% e 50%, respectivamente.

Abaixo, quadro da análise de sensibilidade do risco de taxa básica de juros, demonstrando o possível impacto líquido no resultado para cada um dos cenários:

Operações	Risco	Consolidado	Análise de sensibilidade		
		Saldo em 30.09.2021	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Aplicações financeiras	Aumento do CDI	1.406	108	136	163
Empréstimos bancários (*)	Aumento do CDI	(5.146)	(321)	(373)	(425)
Impacto no resultado - despesa			(213)	(237)	(262)

(*) Não incluem os contratos de empréstimos CDCI por apresentarem taxas de juros pré-fixadas.

c) Risco de liquidez

É política da Companhia manter aplicações financeiras, empréstimos e linhas de crédito suficientes para atender às necessidades de caixa de curto e longo prazos. A Companhia regularmente monitora as previsões de caixa que incluem, nos respectivos vencimentos, as liquidações de ativos e passivos financeiros contratados. É prática do departamento de tesouraria da Companhia manter linhas de crédito suficientes para atender às necessidades previstas de capital de giro. Regularmente são realizadas análises de sensibilidade para avaliar o impacto na posição de liquidez da Companhia, caso as linhas de crédito atualmente existentes não sejam renovadas.

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A tabela a seguir demonstra os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros mantidos pela Companhia. A tabela inclui principal e juros, calculados até o vencimento, dos passivos financeiros. Dessa forma, os saldos nela apresentados podem não conferir com os saldos apresentados nos balanços patrimoniais.

	30.09.2021							
	Controladora				Consolidado			
	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total	Menos de 1 ano	De 1 a 5 anos	Mais de 5 anos	Total
Fornecedores	6.746	-	-	6.746	6.894	-	-	6.894
Fornecedores convênio (i)	1.781	-	-	1.781	1.781	-	-	1.781
Empréstimos e Financiamentos	7.740	3.331	-	11.071	7.756	3.331	-	11.087
Passivo de arrendamento	1.142	3.574	1.031	5.747	1.154	3.625	1.052	5.831
Partes relacionadas	117	-	-	117	26	-	-	26
Repasse a terceiros	403	-	-	403	482	-	-	482
	17.929	6.905	1.031	25.865	18.093	6.956	1.052	26.101

(i) Fornecedores convênio: tratam-se de transações onde a Companhia firma convênios junto às instituições financeiras com o objetivo de viabilizar melhores opções de linhas de créditos para seus fornecedores de mercadorias e/ou serviços junto a estas instituições financeiras. A Companhia entende que esta transação tem natureza específica e a classifica separadamente da rubrica "Fornecedores".

d) Risco de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito no caixa e equivalentes de caixa mantidos com instituições financeiras, na posição das contas a receber geradas nas transações comerciais, bem como em transações não recorrentes, tais como venda de ativo não financeiro.

Para os saldos de caixa e equivalentes de caixa, a fim de minimizar o risco de crédito, a Companhia adota políticas que restringem o relacionamento bancário a instituições financeiras validadas pelo Comitê de Finanças e aprovadas pelo Conselho de Administração. Os bancos autorizados são os classificados como de primeira linha. Essa política também estabelece limites monetários e concentração de riscos que são regularmente atualizados.

Para os saldos do Contas a receber, o risco de crédito é mitigado porque grande parte das vendas da Companhia é realizada por cartão de crédito, que são, substancialmente, securitizados com as administradoras de cartões de crédito. As vendas financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor ("CDCI"), são linhas de crédito adquiridas junto aos bancos Bradesco, Safra, Banco do Brasil, Daycoval e BTG, visando o financiamento dos clientes; com interveniência da Companhia. Desta forma, a Companhia detém o risco de crédito, adotando procedimentos criteriosos na sua concessão. Todavia, o saldo a receber de clientes é pulverizado, não havendo valores individuais representativos.

As estimativas de perda por não recuperação de ativos financeiros são calculadas conforme a política contábil da Companhia, descrita na nota explicativa nº 6(a) das Demonstrações Financeiras anuais de 2020. Os saldos dessas estimativas, apresentados em 30 de setembro de 2021 e em 31 de dezembro de 2020, foram considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais perdas da carteira de recebíveis.

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

e) Gerenciamento de capital

O objetivo da Administração da Companhia é assegurar uma adequada classificação de risco de crédito, além de uma proporção de capital de terceiros bem estabelecida, a fim de apoiar os negócios e maximizar o valor detido pelo acionista. A Companhia administra a estrutura de capital e monitora a posição financeira considerando as mudanças nas condições econômicas. A Companhia não está sujeita a nenhum requerimento de órgão regulador sobre o capital.

	Consolidado			
	30.09.2021		31.12.2020	
	Com CDCI	Sem CDCI	Com CDCI	Sem CDCI
Caixa e equivalentes de caixa	1.575	1.575	2.984	2.984
Recebíveis de cartão de crédito	4.181	4.181	5.512	5.512
Total caixa e equivalentes e cartão de crédito	5.756	5.756	8.496	8.496
Contas a Receber – Crediário Casas Bahia	4.861	-	4.488	-
Outros recebíveis	530	530	551	551
Estimativa de perda para créditos de liquidação duvidosa-PDD	(686)	(65)	(543)	(64)
Total Caixa e equivalente e recebíveis	10.461	6.221	12.992	8.983
Empréstimos e financiamentos	(5.146)	(5.146)	(4.449)	(4.449)
CDCI a repassar p/ bancos parceiros	(4.868)	-	(4.647)	-
Total Empréstimos e financiamentos e CDCI	(10.014)	(5.146)	(9.096)	(4.449)
Caixa Líquido	447	1.075	3.896	4.534
Patrimônio líquido	5.675	5.675	5.979	5.979
Índice de Caixa líquido	0,08	0,18	0,65	0,76

f) Mensurações do valor justo

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros, cuja divulgação da mensuração a valor justo é requerida conforme o CPC 40 (IFRS 7), apresentados no quadro a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	Valor contábil	Valor Justo	Valor contábil	Valor Justo
Custo amortizado				
Crediário Casas Bahia (i)	3.678	3.838	3.678	3.838
Empréstimos e financiamentos - CDCI (ii)	(4.868)	(4.775)	(4.868)	(4.775)
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Administradoras de cartões de crédito (ii)	4.125	4.125	4.137	4.137

(i) São classificados no nível 3 por considerar dados não observáveis utilizados para mensurar o valor justo. Para este cálculo, a Companhia utilizou como premissa a carteira de recebíveis do Crediário Casas Bahia e a expectativa de perda dos títulos, bem como a taxa média do mercado de desconto de duplicatas.

(ii) São classificados no nível 2, pois são utilizados inputs de mercado prontamente observáveis, como por exemplo, previsões de taxas de juros, cotações de paridade cambial à vista e futura e negociações com partes independentes.

A Companhia avaliou e concluiu que, exceto os indicados no quadro anterior, a maioria de seus ativos e passivos financeiros são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente, devido aos vencimentos de curto prazo dos mesmos.

Os instrumentos financeiros da Companhia não são negociados em mercados organizados e serão mantidos até o seu vencimento, exceto os ativos financeiros de Administradoras de cartões de crédito.

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

15. Tributos a pagar

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
ICMS a pagar	149	228	150	228
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	24	25	25	27
IRRF a pagar	22	28	22	28
Outros	17	14	20	16
	212	295	217	299
Circulante	191	273	195	276
Não circulante	21	22	22	23

16. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

a) Conciliação do resultado do imposto de renda e da contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Lucro (prejuízo) antes da tributação	(1.418)	915	(1.459)	902
Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal de 34%	482	(311)	496	(307)
Subvenção de investimento (i)	400	73	403	74
Exclusão Selic sobre Tributos (ii)	246	-	254	-
Equivalência patrimonial	(13)	-	13	14
Efeito de diferenças de alíquotas de impostos de entidades no exterior	-	-	-	(7)
Prejuízo fiscal não reconhecido (iii)	-	-	(9)	-
Outras diferenças permanentes	(23)	(9)	(24)	(8)
Imposto de renda e contribuição social efetivos	1.092	(247)	1.133	(234)
Corrente reconhecido por meio do resultado	77	(36)	77	(35)
Diferido reconhecido por meio do resultado	1.015	(211)	1.056	(199)
Receitas (despesas) de imposto de renda e contribuição social, líquido	1.092	(247)	1.133	(234)

(i) Subvenção de investimento

A Companhia possui benefícios fiscais que reduzem a despesa de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) tais como crédito presumido, redução de base de cálculo e redução de alíquota. Esses benefícios são distribuídos em 21 estados que resultam em montante considerável de exclusão das bases de cálculo do IRPJ e da CSLL. Para viabilizar a utilização desse benefício, a Companhia cumpre os requisitos legais. Até 30 de setembro de 2021 o montante excluído representou 3% das receitas das mercadorias vendidas, líquidas de impostos. Em 2020 essa mesma proporção foi também de 3%.

(ii) Exclusão Selic sobre tributos

Refere-se aos efeitos decorrentes da exclusão das atualizações da taxa selic das bases de cálculo do Imposto de Renda e da Contribuição Social em virtude da recente decisão do STF. O Tribunal, por unanimidade, negou provimento ao recurso extraordinário, dando interpretação conforme à Constituição Federal ao § 1º do art. 3º da Lei nº 7.713/88, ao art. 17 do Decreto-Lei nº 1.598/77 e ao art. 43, inciso II e § 1º, do CTN (Lei nº 5.172/66), de modo a excluir do âmbito de aplicação desses dispositivos a incidência do IRPJ e da CSLL sobre a taxa selic recebida pelo contribuinte na repetição de indébito tributário.

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Prejuízo fiscal não reconhecido

O ativo fiscal diferido decorrente de prejuízo fiscal não é reconhecido por não haver expectativa de realização em função dos prejuízos apurados em exercícios anteriores. No período findo em 30 de setembro de 2021, o imposto de renda e contribuição social diferidos não reconhecidos no balanço patrimonial referentes aos prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social, representam os montantes abaixo:

	Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020
Cnova	452	450
BanQi	-	15
Outras	7	-

b) Composição do imposto de renda e da contribuição social diferidos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Provisão para demandas judiciais	834	502	852	515
Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	233	184	233	185
Prejuízos fiscais e bases negativas	1.225	528	1.348	609
Provisão para despesas correntes	44	115	54	118
Estimativa de perda de ativo imobilizado e estoque	22	42	22	42
Arrendamento mercantil	261	250	265	255
Outros	101	66	107	68
Total ativo fiscal diferido	2.720	1.687	2.881	1.792
Depreciação e amortização de imobilizado e intangível	(157)	(152)	(167)	(162)
PPA Bartira	-	-	(22)	(23)
Outros	-	-	(22)	(6)
Total passivo fiscal diferido	(157)	(152)	(211)	(191)
	2.563	1.535	2.670	1.601

O imposto de renda e a contribuição social diferidos estão apresentados no balanço patrimonial pelo montante líquido, por entidade contribuinte, da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Ativo fiscal diferido	2.563	1.535	2.676	1.607
Passivo fiscal diferido	-	-	(6)	(6)

c) Realização esperada de imposto de renda e da contribuição social diferidos ativos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos foram constituídos em decorrência de estudos preparados pela Administração, demonstrando a geração de lucros tributáveis futuros em montante suficiente à realização total desses valores, além da expectativa de realização das diferenças temporárias dedutíveis, conforme indicado a seguir:

Em 30 de setembro de 2021	Controladora	Consolidado
3 meses de 2021	136	149
2022	454	472
2023	283	313
2024	331	343
2025	342	355
Mais de 5 anos	1.174	1.249
	2.720	2.881

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

17. Provisão para demandas judiciais

a) Saldos e movimentação

	Controladora			
	Tributárias	Trabalhistas	Cíveis e outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2	1.475	322	1.799
Adições de processos novos e outras adições	-	352	118	470
Baixa de provisão por liquidação	-	(538)	(88)	(626)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(245)	(99)	(344)
Atualização monetária	-	95	24	119
Saldo em 30 de setembro de 2020	2	1.139	277	1.418
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	1.352	273	1.625
Adições de processos novos e outras adições	11	2.486	136	2.633
Baixa de provisão por liquidação	-	(1.052)	(99)	(1.151)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(318)	(56)	(374)
Atualização monetária	-	-	21	21
Saldo em 30 de setembro de 2021	11	2.468	275	2.754

	Consolidado			
	Tributárias (i)	Trabalhistas (ii)	Cíveis e outros (iii)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	39	1.503	323	1.865
Adições de processos novos e outras adições	-	362	118	480
Baixa de provisão por liquidação	-	(552)	(88)	(640)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(245)	(99)	(344)
Atualização monetária	-	96	24	120
Saldo em 30 de setembro de 2020	39	1.164	278	1.481
Saldo em 31 de dezembro de 2020	38	1.380	273	1.691
Adições de processos novos e outras adições	14	2.531	137	2.682
Baixa de provisão por liquidação	-	(1.075)	(99)	(1.174)
Baixa de provisão por êxito e outras baixas	-	(326)	(56)	(382)
Atualização monetária	-	-	21	21
Saldo em 30 de setembro de 2021	52	2.510	276	2.838

(i) Tributárias

Os processos tributários estão sujeitos, por lei, à atualização mensal, calculada com base nas taxas dos indexadores utilizados por cada jurisdição fiscal. Em todos os casos, tanto os encargos de juros quanto às multas dos montantes não pagos, quando aplicável, foram computados e provisionados em sua totalidade.

Em 30 de setembro de 2021, os principais processos tributários provisionados referem-se a não homologação de compensações relativas a crédito de PIS/COFINS, no montante de R\$42 (R\$38 em 31 de dezembro de 2020), tendo sido provisionado com base na avaliação dos advogados externos, que foi corroborada pela Administração.

(ii) Trabalhistas

A Companhia é parte em processos trabalhistas relacionados, majoritariamente, ao desligamento de empregados, reflexo da rotatividade normal de seus negócios e das ações reestruturantes efetuadas nos últimos anos, por exemplo motoristas e montadores. Até 30 de junho de 2021 a provisão da Companhia foi calculada com base nas perdas efetivas históricas aplicadas a totalidade dos processos ativos por cargos, bem como, a avaliação individual de risco, para determinados processos com características singulares.

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A partir de setembro de 2021, considerando um aumento efetivo nos ingressos de novos processos e também no valor efetivo dos pagamentos dos referidos processos, a Companhia decidiu revisar a metodologia, adotando-se nova modelagem, sendo:

- 1) Os processos classificados na fase de conhecimento e/ou recursal, são mensurados considerando as perdas efetivas históricas aplicadas a totalidade dos processos ativos segregados por variáveis, tais como cargo, tempo de casa, UF de alocação, etc.
- 2) Já os processos classificados na fase de execução, que tenham sua avaliação de risco pelos assessores jurídicos externos como provável, e que tenham valores definidos por homologação ou peritos técnicos, são registrados pelo seu valor nominal individual.

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia mantinha uma provisão no montante de R\$2.510 (R\$1.380 em 31 de dezembro de 2020). Abaixo, apresentamos o impacto com a revisão da metodologia no 3º trimestre de 2021.

Movimentação da Provisão para demandas judiciais trabalhistas

Provisão para demandas judiciais	2.510
Estorno de provisão 2º trimestre	(1.112)
Estorno atualização monetária	(29)
Ativo indenizatório	(142)
Impacto bruto	<u>1.227</u>
Imposto de renda e contribuição social	(417)
Impacto líquido de imposto de renda e contribuição social no trimestre	<u>810</u>

A Companhia possui 22.298 processos trabalhistas ativos em 30 de setembro de 2021 (22.275 em 31 de dezembro de 2020). Abaixo apresentamos a movimentação consolidada dos respectivos processos e montantes, nos períodos em questão:

Quantidade de processos	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2020
Estoque inicial	22.275	28.180	28.180
Entradas de processos	10.258	8.508	6.167
Saídas de processos	(10.235)	(14.413)	(11.489)
Estoque final	<u>22.298</u>	<u>22.275</u>	<u>22.858</u>
Montantes transacionados relativos aos processos	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2020
Baixa de provisão por liquidação – efeito caixa (nota 17)	(1.075)	(809)	(552)

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(iii) Cíveis e outros

A Companhia responde às ações de natureza cível, sendo os principais processos relacionados a:

- Ações renovatórias de aluguel de lojas, em que a Companhia é obrigada a pagar valores provisórios de aluguéis até o trânsito em julgado. Durante o período de julgamento das ações, a Companhia constitui provisão entre a diferença do valor pago a título de aluguel provisório e os valores pleiteados pelos locadores. Em 30 de setembro de 2021, o saldo da provisão era de R\$41 (R\$37 em 31 de dezembro de 2020);
- Ações envolvendo direitos das relações de consumo. A Companhia possui 31.845 processos cíveis em andamento em 30 de setembro de 2021 (34.522 em 31 de dezembro de 2020). A provisão é calculada com base no histórico de perdas, por tipo de reclamação e momento processual, aplicado sobre a totalidade dos processos ativos, bem como, a avaliação individual de risco, para determinados processos com características singulares. Em 30 de setembro de 2021, o saldo da provisão era de R\$235 (R\$236 em 31 de dezembro de 2020).

b) Passivos contingentes

A Companhia apresenta outras demandas que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas, totalizando R\$3.784 em 30 de setembro de 2021 (R\$3.612 em 31 de dezembro de 2020), e que são relacionadas principalmente a:

Tributárias

- COFINS, PIS, IRPJ, IRRF, CSLL e INSS: (i) processos administrativos e judiciais relacionados a pedidos de compensação não reconhecidos pelas autoridades fiscais, gerados em virtude de créditos provenientes de êxito em processos judiciais, divergência de recolhimentos e multa por descumprimento de obrigações acessórias; (ii) autuação fiscal em decorrência da não tributação de PIS e COFINS sobre valores considerados, segundo a Receita Federal, como receitas tributáveis, entre elas, as bonificações recebidas de fornecedores; (iii) aproveitamento de créditos de PIS e COFINS sobre as despesas com propaganda e taxas de Administração de cartões; (iv) autuação decorrente de suposta insuficiência no saldo de prejuízos fiscais compensados; (v) outros de menor materialidade. O montante envolvido nos referidos processos é de aproximadamente R\$965 em 30 de setembro de 2021 (R\$908 em 31 de dezembro de 2020);
- ICMS-ST nas aquisições de mercadorias: autuação fiscal decorrente da apropriação de créditos de PIS e COFINS sobre o ICMS-ST destacado nas aquisições de mercadorias para revenda no ano-calendário de 2016. O valor do auto de infração corresponde a R\$262 em 30 de setembro de 2021 (R\$258 em 31 de dezembro de 2020).
- ICMS, ISS e IPTU: (i) processos administrativos e judiciais decorrentes da não tributação do ISS sobre valores considerados pelo fisco municipal como comercialização de serviços; (ii) autuações fiscais decorrentes de supostas divergências no confronto das informações transmitidas para as secretarias da fazenda estadual, bem como da não tributação do ICMS sobre a comercialização do serviço de garantia estendida; (iii) autuações decorrentes de apropriação de créditos na aquisição de mercadorias de fornecedores com inscrição estadual irregular e multa por descumprimento de obrigações acessórias; (iv) outros de menor materialidade. O montante envolvido nas referidas autuações é de aproximadamente R\$1.152 em 30 de setembro de 2021 (R\$1.048 em 31 de dezembro de 2020);
- Ágio Mandala: autuações fiscais em razão da dedução de encargos de amortização nos anos de 2012, 2013, 2015 e 2016, referentes ao ágio originado da aquisição do Ponto ocorrida no ano-calendário de 2009. O valor atualizado dos autos de infração corresponde a R\$270 de IRPJ e CSLL em 30 de setembro de 2021 (R\$265 em 31 de dezembro de 2020).

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cíveis e outros

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia apresenta demandas cíveis que foram analisadas por consultores jurídicos e consideradas como perda possível e, portanto, não provisionadas totalizando R\$138 (R\$167 em 31 de dezembro de 2020).

c) Depósitos judiciais

A Companhia contesta o pagamento de certos impostos, contribuições, bem como referente a questões previdenciárias, trabalhistas e cíveis, para os quais efetuou depósitos recursais (vinculados), em montante equivalente aos pendentes de decisão legal. Este montante está registrado no ativo da Companhia, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Previdenciárias e trabalhistas	348	412	363	429
Tributárias (i)	466	166	470	170
Cíveis e outros	76	76	78	77
	890	654	911	676

(i) Com a edição da Emenda Constitucional nº 87/2015 e do Convênio CONFAZ nº 93/2005, os Estados e o Distrito Federal, por meio de leis estaduais, passaram a exigir o Diferencial de Alíquotas de ICMS ("DIFAL") nas operações interestaduais envolvendo consumidores finais não contribuintes do imposto.

Ocorre que, em razão da inconstitucionalidade dessa exigência instituída por leis estaduais, sem lei complementar prévia, a Companhia ajuizou ações judiciais questionando a cobrança do DIFAL.

Em 24 de fevereiro de 2021, o Plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), ao julgar o Recurso Extraordinário 1.287.019, caso submetido ao regime de repercussão geral, fixou a seguinte tese: "A cobrança do diferencial de alíquota alusivo ao ICMS, conforme introduzido pela Emenda Constitucional nº 87/2015, pressupõe edição de lei complementar veiculando normas gerais".

Houve a modulação dos efeitos da decisão para a partir do exercício financeiro seguinte à conclusão deste julgamento, ou seja, para o ano de 2022. Contudo, tal modulação não afeta a Companhia, uma vez que as ações judiciais foram ajuizadas anteriormente a data da publicação da Ata do Julgamento.

d) Garantias e fianças bancárias

Em 30 de setembro de 2021, a Companhia ofereceu garantias decorrentes de ações previdenciárias e trabalhistas, tributárias e cíveis, conforme demonstrado a seguir:

Ações	30.09.2021
Previdenciárias e trabalhistas	2.208
Tributárias	1.375
Cíveis e outras	363
	3.946

A Companhia apresenta, em 30 de setembro de 2021, fianças bancárias e seguro garantia envolvendo acordos comerciais de serviços financeiros (receita diferida) e administrativas que totalizam R\$2.513.

As garantias corporativas outorgadas pela Companhia Brasileira de Distribuição em 30 de setembro de 2021 totalizam R\$216.

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

18. Operação de arrendamento mercantil

a) Composição dos saldos e movimentação

Ativo de direito de uso

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.612	3.640
Combinação de negócios	-	11
Adições e remensurações	217	217
Baixas / Reversões	(365)	(365)
Depreciação	(430)	(432)
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>3.034</u>	<u>3.071</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.039	3.079
Adições e remensurações	532	534
Baixas / Reversões	54	55
Depreciação	(474)	(477)
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>3.151</u>	<u>3.191</u>

Classificação da depreciação do Ativo de direito de uso na Demonstração do resultado

Nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2021 e em 30 de setembro de 2020, a Companhia reconheceu os seguintes montantes de depreciação do Ativo de direito de uso no Custo das mercadorias e serviços vendidos:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.09.2021</u>	<u>30.09.2020</u>	<u>30.09.2021</u>	<u>30.09.2020</u>
Depreciação	102	96	104	98

Passivo de arrendamento

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	4.543	4.583
Combinação de negócios	-	12
Adição e remensuração	215	216
Baixas	(519)	(519)
Pagamento de principal	(288)	(290)
Pagamento de juros	(288)	(292)
Descontos obtidos	(83)	(83)
Juros incorridos	288	292
Saldo em 30 de setembro de 2020	<u>3.868</u>	<u>3.919</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	3.908	3.963
Adição e remensuração	532	534
Baixas / Reversões	59	60
Pagamento de principal	(464)	(467)
Pagamento de juros	(284)	(288)
Juros incorridos	284	288
Saldo em 30 de setembro de 2021	<u>4.035</u>	<u>4.090</u>
Circulante	778	785
Não circulante	3.257	3.305

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Cronograma de vencimento do passivo de arrendamento reconhecido no passivo não circulante

Ano	Controladora			Consolidado		
	Fluxo bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento	Fluxo bruto	Juros embutidos	Passivo de arrendamento
3 meses de 2022	968	(312)	656	979	(318)	661
2023	838	(263)	575	849	(268)	581
2024	712	(218)	494	722	(223)	499
2025	598	(176)	422	607	(179)	428
2026	458	(136)	322	468	(139)	329
Mais de 5 anos	1.030	(242)	788	1.052	(245)	807
	4.604	(1.347)	3.257	4.677	(1.372)	3.305

c) Direito potencial de PIS e COFINS a recuperar

A Companhia possui o direito potencial de PIS e COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos. Na mensuração dos fluxos de caixa dos arrendamentos não foram destacados os créditos de impostos, sendo os efeitos potenciais de PIS e COFINS sobre o fluxo contratual bruto, em 30 de setembro de 2021, de R\$426 na Controladora e R\$433 no Consolidado (R\$426 na Controladora e R\$433 no Consolidado em 31 de dezembro de 2020).

19. Receitas diferidas

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	31.12.2020	30.09.2021	31.12.2020
Garantias complementares ou estendidas	1.051	1.127	1.051	1.127
Bradesco	64	145	64	145
Seguros e serviços	103	113	103	113
Outros	7	8	76	108
	1.225	1.393	1.294	1.493
Circulante	360	357	361	385
Não circulante	865	1.036	933	1.108

b) Estimativa da Administração para realização dos valores classificados como "Não circulante"

Ano	Controladora	Consolidado
3 meses de 2022	88	106
2023	353	358
2024	349	357
2025	42	50
2026	8	16
2027 a 2029	25	46
	865	933

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

20. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado da Companhia em 30 de setembro de 2021 era de R\$5.134 (R\$5.133 em 31 de dezembro de 2020) e estava representado por 1.597.741 milhares de ações ordinárias nominativas com direito a voto e sem valor nominal. Durante o período findo em 30 de setembro de 2021, houve o seguinte aumento de capital:

Data do aumento de capital (*)	Valores em Reais	Quantidade de ações ordinárias
02/03/2021	52.538,93	12.507
22/07/2021	1.410.533,91	386.541
Total	1.463.072,84	399.048

(*) Aumento de capital decorrente do exercício de planos de opções de ações.

b) Ações em tesouraria

Em 2018, decorrente da migração da Companhia para o segmento de listagem da B3 denominado Novo Mercado e da consequente conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, foi concedido o direito de resgate aos acionistas titulares de ações preferenciais que não compareceram à Assembleia Geral Especial realizada em 3 de setembro de 2018. A Companhia recomprou 300 mil ações preferenciais totalizando o montante de R\$685.839,75 (seiscentos e oitenta e cinco mil, oitocentos e trinta e nove reais e setenta e cinco centavos) pago em 5 de outubro de 2018.

c) Transações de capital

Nesta conta foram registradas variações decorrentes de mudança na participação societária de empresas controladas ou investidas sob controle comum, considerando que se tratam de transações de capital, ou seja, transações com os acionistas, na qualidade de proprietários.

d) Reservas de capital

(i) Especial de ágio

O valor registrado na rubrica "Reserva especial de ágio" decorre da incorporação da Mandala Empreendimentos e Participações S.A. pela Companhia em 22 de dezembro de 2009, empresa que continha o ágio gerado pela aquisição de Via por CBD. O ágio incorporado está com uma provisão de integridade do patrimônio de 66%, a fim de remanescer o benefício tributário que foi amortizado de acordo com o benefício econômico do ágio. Conforme estabelecido no Protocolo e Justificação da Incorporação das Ações de Emissão de Nova Casa Bahia, celebrado em 5 de outubro de 2010 (aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 9 de novembro de 2010), o benefício fiscal decorrente dessa amortização será capitalizado sem a emissão de novas ações, ou seja, em benefício de todos os acionistas de Via.

(ii) Ágio na subscrição de ações

O ágio na subscrição de ações surge quando a empresa negocia suas ações e o comprador paga um valor por ação maior que o valor patrimonial, e esta diferença positiva deverá ser contabilizada como reservas de capital. Em 15 de junho de 2020, houve uma oferta pública de distribuição primária de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia, com a emissão de 297.000.000 novas ações ao preço de R\$15,00 (quinze reais) cada, dentro do limite do capital autorizado, de forma que o montante total da Oferta Restrita foi de R\$4.455.000.000,00 (quatro bilhões, quatrocentos e cinquenta e cinco milhões de reais).

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Foi determinado que, do preço por ação de R\$15,00: (i) o valor de R\$7,50 foi destinado a conta de Capital Social da Companhia, totalizando a quantia de R\$2.227.500.000,00 (dois bilhões, duzentos e vinte e sete milhões e quinhentos mil reais) em aumento do Capital Social e (ii) o valor remanescente de R\$7,50 foi destinado à formação de Reserva de Capital, em conta de Ágio na subscrição de ações, totalizando a quantia de R\$2.227.500.000,00 (dois bilhões, duzentos e vinte e sete milhões e quinhentos mil reais).

(iii) Opções outorgadas

A Companhia mantém planos de remuneração baseado em ações que têm o objetivo de propiciar a participação dos administradores e empregados da Companhia no seu capital e nos acréscimos patrimoniais decorrentes dos resultados para os quais referidos administradores e empregados tenham contribuído; estimular a consecução dos objetivos sociais da Companhia; e alinhar os interesses dos administradores e empregados com os dos acionistas da Companhia.

Plano de opção de compra de ações (liquidável em títulos patrimoniais)

Em abril de 2021, a Companhia outorgou 2.948.426 opções de compras de ações e 2.948.426 ações restritas aos beneficiários do programa. Uma vez cumprida a condição de serviço, qual seja manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia ou sociedade sob seu controle até o término do *vesting*, previsto para o mês de abril de 2026, o beneficiário terá o direito de receber opções de compra e/ou ações restritas em 3 parcelas a partir do terceiro aniversário da data da outorga/concessão na proporção dos seguintes percentuais: (i) 40% do prêmio na data do terceiro aniversário; (ii) 30% do prêmio na data do quarto aniversário; e (iii) 30% do prêmio na data do quinto aniversário.

Os planos de opção de compra de ações liquidáveis em títulos patrimoniais, atualmente vigentes são os seguintes:

	Data da outorga	Término da carência
Opções de compra de ações	12/09/2019	12/07/2024
Opções de compra de ações	27/04/2021	26/04/2026
Ações restritas	27/04/2021	26/04/2026

O total da despesa, incluindo retenção de impostos e encargos sociais, relativa aos programas de ações reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021, foi de R\$44 (R\$40 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020).

Programa de Pagamento Baseado em Ações com Liquidação em Caixa (“Phantom Shares”)

Em janeiro e março de 2021, a Companhia outorgou 21.232 *Phantom Shares*, equivalentes a 63.696 ações ordinárias de emissão da Companhia, aos beneficiários do programa. Uma vez cumprida a condição de serviço, qual seja: manter-se vinculado como administrador ou empregado da Companhia ou sociedade sob seu controle até o término do *vesting*, previsto para o mês de julho de 2025, o beneficiário terá o direito de receber o prêmio em 3 parcelas a partir do terceiro aniversário da data da outorga na proporção dos seguintes percentuais: (i) 40% do prêmio na data do terceiro aniversário; (ii) 30% do prêmio na data do quarto aniversário; e (iii) 30% do prêmio na data do quinto aniversário.

Os programas de pagamento baseado em ações com liquidação em caixa (“Phantom Shares”), atualmente vigentes são os seguintes:

	Data da outorga	Término da carência
<i>Phantom Shares</i>	28/05/2019	27/05/2022
<i>Phantom Shares</i>	05/08/2020	04/08/2025

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Em 30 de setembro de 2021, o valor do passivo correspondente a esse prêmio, incluindo encargos sociais, está registrado no passivo circulante no montante de R\$13 (*nil* em 31 de dezembro de 2020) e no passivo não circulante no montante de R\$1 (R\$20 em 31 de dezembro de 2020). O total da despesa reconhecida no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2021 foi de R\$5 (R\$17 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020).

e) Reservas de lucros

(i) Subvenção para investimento

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS que são classificados como subvenção para investimentos. Tendo em vista a Lei Complementar 160/2017, a Companhia em 31 de dezembro de 2020, destinou R\$1.004 para a reserva de subvenção para investimentos, na rubrica de reserva de lucros.

Os valores da subvenção para investimentos não fazem parte da base de cálculo de dividendo mínimo obrigatório, sendo que somente poderá absorver prejuízos ou ser incorporado ao capital social, em conformidade com a Lei 6.404/76.

(ii) Absorção de prejuízos acumulados de exercícios anteriores.

Nos termos da Lei das S.A., o lucro do exercício deverá obrigatoriamente ser utilizado para absorver prejuízos acumulados de exercícios anteriores. O lucro apurado em 31 de dezembro de 2020 foi de R\$1.004 e o montante existente de prejuízos acumulados de exercícios anteriores era de R\$1.420.

Em 27 de abril de 2021, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a deliberação acerca da absorção do saldo de prejuízos acumulados que, em 31 de dezembro de 2020, era de R\$416, absorvendo, assim, a integralidade do saldo de prejuízos acumulados de períodos anteriores pela reserva de capital da Companhia.

21. Receita de venda de mercadorias e serviços

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Mercadorias	24.335	20.959	24.341	20.964
Financeira operacional (b)	1.448	1.210	1.453	1.210
Serviços	769	670	783	679
Serviços de frete e montagem	228	331	232	331
Receita bruta de vendas líquidas de devoluções e Cancelamentos	26.780	23.170	26.809	23.184
Tributos sobre mercadorias	(3.779)	(3.534)	(3.816)	(3.549)
Tributos sobre finanças operacionais (b)	(64)	(54)	(64)	(54)
Tributos sobre serviços	(106)	(83)	(108)	(83)
Tributos sobre serviços de frete e montagem	(50)	(67)	(49)	(67)
Tributos sobre faturamento	(3.999)	(3.738)	(4.037)	(3.753)
Receita operacional líquida	22.781	19.432	22.772	19.431

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Receita financeira operacional

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Crediário Casas Bahia (i)	1.369	1.132	1.369	1.132
Outras	79	78	84	78
Receita bruta financeira operacional de devoluções e Cancelamentos	1.448	1.210	1.453	1.210
Crediário Casas Bahia	(54)	(45)	(54)	(45)
Outras	(10)	(9)	(10)	(9)
Tributos sobre operações financeiras operacionais	(64)	(54)	(64)	(54)
Receita financeira operacional – Crediário Casas Bahia	1.315	1.087	1.315	1.087
Receita financeira operacional (Outras)	69	69	74	69

(i) Correspondem as vendas a prazo financiadas através do Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (Crediário Casas Bahia), que podem ser parcelados geralmente em até 24 meses.

	Controladora e consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020
Crediário Casas Bahia	1.369	1.132
Juros à incorrer do Crediário Casas Bahia (nota 6.1)	1.183	961
Total de juros do Crediário Casas Bahia	2.552	2.093

22. Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Custo com estoques vendidos	14.989	12.276	14.846	12.194
Despesas com pessoal	1.951	1.734	1.998	1.788
Despesa com serviços de terceiros	2.510	1.814	2.609	1.870
Despesas com frete	751	757	779	758
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa – Crediário Casas Bahia, líquido de recuperação (PDD)	505	469	505	469
Perda estimada para créditos de liquidação duvidosa – Outras (PDD)	95	87	95	87
Despesas com demandas judiciais trabalhistas (i)	1.400	(2)	1.417	(3)
Outras	(52)	55	(26)	75
	22.149	17.190	22.223	17.238
Custo de mercadorias e serviços vendidos	15.774	12.849	15.809	12.857
Despesas com vendas	5.594	3.899	5.618	3.900
Despesas gerais e administrativas	781	442	796	481
	22.149	17.190	22.223	17.238

(i) O aumento refere-se a alteração na metodologia de cálculo da provisão para demandas judiciais trabalhistas conforme apresentado na nota explicativa nº 17 (a) (ii).

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

23. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Despesas com reestruturação (i)	(673)	(207)	(674)	(210)
Ganho (perda) na alienação de ativo imobilizado e intangível	(4)	6	(34)	9
Outras	32	38	25	44
	(645)	(163)	(683)	(157)

(i) Nessa linha estão registrados, principalmente, os gastos com readequação logística, rescisão contratual trabalhista e demandas judiciais trabalhistas, decorrentes da implementação de medidas para adequar a estrutura de despesas da Companhia, tanto das áreas operacionais quanto das administrativas.

24. Resultado financeiro, líquido

a) Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30.09.2021	30.09.2020	30.09.2021	30.09.2020
Despesas financeiras				
Custo da dívida	(215)	(132)	(215)	(132)
Financiamento ao Consumidor Direto – CDCI (i)	(211)	(164)	(211)	(164)
Custo com venda e desconto de recebíveis	(142)	(168)	(142)	(168)
Atualizações passivas	(25)	(129)	(28)	(132)
Juros de passivo de arrendamento	(284)	(288)	(288)	(292)
Outras despesas financeiras	(122)	(96)	(128)	(96)
Total de despesas financeiras	(999)	(977)	(1.012)	(984)
Receitas financeiras				
Rentabilidade de caixa e equivalentes de caixa	6	33	7	34
Atualizações ativas	155	296	180	296
Antecipação a fornecedores	43	26	43	26
Outras receitas financeiras	3	2	3	3
Total de receitas financeiras	207	357	233	359
Resultado financeiro, líquido	(792)	(620)	(779)	(625)

(i) As operações Crédito Direto ao Consumidor com Interveniência do vendedor (“Crediário Casas Bahia”) correspondem ao financiamento das vendas a prazo a clientes, por intermédio de instituições financeiras (vide nota explicativa nº 13). As taxas são pré-fixadas a cada contratação que a Companhia realiza. Em 30 de setembro de 2021, a média ponderada das taxas praticadas pelas instituições financeiras para as operações de CDCI era de 7,46% a.a. (5,39% a.a. em 31 de dezembro de 2020).

**Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias
para o período findo em 30 de setembro de 2021**

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

25. Resultado por ação

Quadro de resultado por ação

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação.

	<u>30.09.2021</u>	<u>30.09.2020</u>
Numerador básico		
Resultado básico alocado e não distribuído	<u>(326)</u>	668
Total resultado básico alocado e não distribuído	<u>(326)</u>	<u>668</u>
Denominador básico (em milhares de ações)		
Média ponderada da quantidade de ações	<u>1.597.150</u>	1.415.634
Resultado básico por ação (em R\$)	<u>(0,20414)</u>	<u>0,47222</u>
Denominador diluído (em milhares de ações)		
Opções de compra de ações	<u>32.467</u>	41.298
Média ponderada das quantidades de ações	<u>1.597.150</u>	1.415.634
Média ponderada diluída das ações	<u>1.629.617</u>	1.456.932
Resultado diluído por ação (em R\$)	<u>(0,20008)</u>	<u>0,45884</u>

26. Cobertura de seguros

A Companhia tem como prática a contratação de seguros, a fim de minimizar os riscos de danos ao patrimônio que possam acarretar prejuízos para os negócios. Os seguros compreendem a proteção das lojas, centros de distribuição, prédios administrativos, incluindo todo o imobilizado e estoques. A frota de caminhões e veículos leves também é segurada. Para quaisquer perdas que a Companhia venha a sofrer pela paralização das atividades em decorrência de acidentes cobertos pela apólice, o seguro de lucro cessante cobre os prejuízos causados.

As coberturas de seguros em 30 de setembro de 2021, são consideradas suficientes pela Administração para cobrir possíveis sinistros e podem ser resumidas da seguinte forma:

<u>Bens segurados</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Montante da cobertura</u>
Imobilizado e estoques	Riscos nomeados	14.300
Lucro	Lucros cessantes	5.388
Automóveis e outros (*)	Perdas e danos	91

(*) Não contempla a cobertura dos cascos, os quais estão segurados pelo valor de 100% da tabela da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas ("FIPE").

A Companhia mantém apólices específicas cobrindo riscos de responsabilidade civil e administrativa no montante de R\$501.

Notas explicativas às Informações financeiras intermediárias para o período findo em 30 de setembro de 2021

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

27. Informações sobre os segmentos

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo tomador de decisões operacionais na decisão de alocar recursos para um segmento individual e na avaliação de desempenho do segmento. Tendo em vista que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que todas as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, de compras, de investimento e de aplicação de recursos são efetuadas em bases consolidadas, conclui-se que a Companhia opera em um único segmento operacional no mercado varejista de eletroeletrônicos, eletrodomésticos e móveis.

28. Eventos subsequentes

Em 08 de outubro de 2021, como parte do programa “Via Next”, a Companhia realizou mais um investimento minoritário, através de sua controlada Cnova, na *startup*: Uffa Portal e Serviços de Informação Ltda. (“UFFA”).

O Uffa é uma *fintech*, situada em São Paulo que proporciona uma experiência positiva às pessoas quando precisam resolver um problema financeiro, seja na negociação de uma dívida, solicitação de crédito e abertura de conta corrente.